



2020

Relatório de Atividades e Contas

Belém, 15 de março de 2021

Federação Portuguesa de Vela

Nota introdutória

No cumprimento das disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Vela (FPV), vem submeter à apreciação dos associados e dos Delegados da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2020, o quarto ano do mandato dos órgãos sociais eleitos em 2016.

O presente relatório que sumariza o exercício que agora se submete à votação à assembleia geral da FPV fundamenta-se, naturalmente nas linhas emergentes dos compromissos eleitorais apresentados no início do mandato a todos os associados e delegados, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição.

Dos compromissos enunciados, há dois que, pese embora os esforços efetuados, não tiveram até ao momento a corporização que é desejável. O primeiro diz respeito à implementação de uma estratégia de comunicação que é de grande significado para a afirmação da FPV nos media e para o conhecimento da modalidade pelo público em geral e pelas empresas potencialmente parceiras. O outro compromisso, trata-se da descentralização de processos que, no quadro atual da vela, passa inevitavelmente pelas associações regionais que na sua jurisdição cobrem a totalidade do território nacional.

Foram dados passos na promoção da transparência e clareza do significado da delegação de competências efetuada junto das associações regionais, correspondendo o mesmo a um enunciado de atribuições no âmbito da sua missão que, sem prejuízo da realidade e dos projetos locais, deve ser por si assegurada. Por outro lado, é patente a insuficiência de recursos, especialmente técnicos, debilidade essa crucial e que carece de uma resolução urgente para que a vela em Portugal se desenvolva conforme o planeado. Esta lógica insere-se no princípio de que são as associações regionais, a montante, as organizações mais bem posicionadas para promover o desenvolvimento da vela por todo o território, tendo em conta a sua proximidade com as estruturas nucleares - os clubes - e pelo reconhecimento privilegiado que mantêm com as autarquias e com o desporto escolar.

Todo o trabalho planeado e desenvolvido no ano de 2020, foi seriamente comprometido pelo panorama de incerteza global relacionada com a pandemia COVID-19. A nível nacional e perante a situação, reafirmamos o nosso compromisso para com as associações regionais, clubes e atletas de que tudo faríamos para que a época, dadas as circunstâncias, terminasse do modo mais normal possível. Em todas as decisões que foram tomadas, esteve sempre presente o espírito de que a prática desportiva deve estar sempre em conciliação com as práticas de saúde, higiene e segurança.

Não estando ninguém preparado para os desafios que nos foram impostos, gostaria de enaltecer o esforço e a resiliência manifestada por todos associados – associações e clubes. Tempos muito difíceis, colocaram drasticamente, à prova o nosso país, o desporto e, em particular, a nossa modalidade.

Deste ano de 2020, diversos aspetos devem ser destacados, a esmagadora maioria dos quais entendemos como positivos, e a eles tentaremos referir-nos sinteticamente. Não apontamos só os positivos, tentando também apresentar aspetos, que em nosso entender, não foram tão bons, nem tão bem conseguidos ou única e simplesmente ainda se encontram atrasados em relação às expetativas.

Começamos por referir que o número de federados voltou a crescer, confirmando a dinâmica que a licença de Escola de Vela trouxe à modalidade ao registar um acréscimo, nesta categoria, de 461 novos praticantes, o que resultou em 901 LD Escola de Vela, representando um aumento de, aproximadamente, 100% face a igual período no ano anterior. É de louvar os esforços que se verificaram em muitas associações/clubes para que esse aumento fosse uma realidade. É nosso entendimento que o reconhecimento e o estatuto da modalidade, necessita de um aumento significativo de portadores de licenças desportivas que nos aproxime das nossas congéneres e nos confira um peso social e negocial necessário para a consolidação da federação e da própria modalidade. No balanço final registamos com agrado o número de 2.838 federados, a que corresponde um crescimento de 24,7% em analogia com a época transata, registo a que não é alheio o aprofundamento e melhoria no relacionamento com as associações regionais, clubes.

A reestruturação do sítio da internet foi outras das tarefas concluídas, transformando o mesmo num portal vivo e de grande interesse e de que se destacam o desenvolvimento e a implementação de novas funcionalidades que vão ao encontro das necessidades e expetativas dos nossos associados. Prosseguimos com a melhoria de procedimentos relacionados com a introdução dos pagamentos das licenças desportivas, através de referências multibanco.

Privilegiamos a comodidade dos detentores de licença desportiva, passando a FPV a disponibilizar, em substituição do tradicional envio físico do cartão de federado, um novo cartão em formato digital com todas as comodidades inerentes ao mesmo, incluindo o facto de o cartão ser automaticamente reenviado, caso exista alguma alteração de categoria. Desta forma, o agente desportivo, pode apresentar, sempre que lhe seja solicitado, o seu cartão através do seu dispositivo móvel, o qual incorpora um QRCode.

Ao nível da prática desportiva, como atrás foi referido, a Vela, tal como as demais modalidades, sofreram as consequências do confinamento a que fomos obrigados em resultado da pandemia COVID-19. Todavia, a federação manteve, desde o primeiro dia,

um contacto estreito com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto no sentido de evidenciar que as características da nossa modalidade possibilitariam uma prática em segurança, objetivo alcançado e que tem permitido que os clubes tenham tido a possibilidade de manter a sua atividade de ensino, treino e competição, pratica determinante para que tenham sido mantidos dezenas de postos de trabalho e tenham sido fidelizados centenas de velejadores na nossa modalidade.

Não obstante todas as restrições definidas pela DGS, no período de pós confinamento realizaram-se 2 campeonatos de Portugal, nomeadamente o Campeonato de Portugal de Juniores e Absolutos e o Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis, bem como campeonatos de nacionais de 6 classes, numa operação que envolveu 600 velejadores.

No que diz respeito às seleções nacionais, foi mantida a atividade dos velejadores que se encontram em preparação olímpica e houve um forte investimento no sentido de proporcionar a participação das seleções nacionais nas provas internacionais, nomeadamente, o Campeonato de Espanha IQFoil (Windsurf), o Campeonato da Europa de Optimist, o Campeonato da Europa de Laser Standard e Laser Radial, o Campeonato da Europa de 4.7 e o Campeonato da Europa de Formula Kite (Kiteboarding).

A nível das provas internacionais, foram cancelados/adiados muitos eventos por todo o mundo, incluindo Portugal, tendo-se o nosso país distinguido por ter recebido cinco grandes eventos cofinanciados pelo IPDJ, a saber, o 2º Portugal Grand Prix, o Campeonato da Europa de Laser 4.7, o 3º Portugal Grand Prix e o Campeonato da Europa de RS:X, realizados em Vilamoura e ainda a Laser Europa Cup, que se realizou em Portimão.

Foi igualmente estabelecido com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, um protocolo no sentido de assegurar que o mesmo seja efetivamente uma mais-valia para os clubes. Neste contexto e em resultado das verbas específicas atribuídas pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, para aquisição de embarcações para o desporto escolar, foi acordado que essas embarcações, quando sedeadas em clubes, estes poderão usá-las quando as mesmas não estejam a sê-lo pelo Desporto Escolar.

A formação de recursos humanos tem sido, desde há muitos anos, uma preocupação permanente da estrutura dirigente da nossa modalidade. A formação é, sem sombra de dúvida, um dos pilares fundamentais da nossa estratégia para o desenvolvimento da modalidade. Foi implementada uma atitude sistémica de inventariação das necessidades formativas que visem o desenvolvimento de uma política de formação orientada para as necessidades e problemas do quotidiano que os agentes desportivos enfrentam. Nesse sentido, foram realizados durante o corrente ano diversas iniciativas, nomeadamente, 3 cursos de Vela de Grau 1, 1 curso de vela de grau 2, 1 curso de

treinadores de Kiteboard de Grau I, e 11 ações de formação contínua em formato “on line”, iniciativas que envolveram 316 treinadores. Quanto à arbitragem decorreram diversas ações, nomeadamente ações práticas de juízes e oficiais de regata, um curso de Medidores ORC, um curso de juízes e um curso de Oficiais de Regata, iniciativas que envolveram mais de 140 Árbitros. Foi igualmente estabelecido com o Gabinete do Desporto Escolar, um protocolo com o objetivo de promover a realização de um curso de treinadores de Vela para docentes. Procuramos desta forma, em articulação e sintonia, proporcionar o aumento das competências específicas, para que os professores possam transmitir de uma forma mais eficaz e em segurança, os seus conhecimentos aos alunos numa linguagem em maior concertação com a dos clubes.

O ano de 2020 ficará marcado na história da Federação Portuguesa de Vela na área financeira, já que foi no final do mesmo que a FPV regressou após dez anos a Resultados Transitados acumulados positivos, consumando assim, uma recuperação iniciada em 2016 quando os mesmos se encontravam em 395.216€ negativos, permitindo agora olhar para o futuro da Vela nacional sem sobressaltos.

A terminar e num ano atípico e fortemente condicionado pela pandemia, gostaria de fazer um agradecimento para com todos os que colaboraram connosco em torno do sucesso dos objetivos que foram alcançados na nossa modalidade, nomeadamente:

- Órgãos Sociais não remunerados;
- Associações Regionais, clubes, atletas, árbitros, treinadores, dirigentes e seus familiares pela constante paixão que dedicam à Vela;
- Todos os colaboradores, amigos e simpatizantes com quem nos relacionamos e que em termos das suas competências e disponibilidade nos ajudaram a desenvolver o nosso trabalho.

De seguida disponibilizo-me para responder às questões que os senhores Delegados entendam por bem colocar.

Conteúdo

Nota introdutória	1
Parte I - Atividades	6
1. Orgânica	6
1.1 Movimento Associativo	6
1.2 Funcionamento e Serviços	7
1.2.1 Recursos Humanos	7
1.2.2 Sistema de informação	7
1.2.3 Agentes Desportivos	8
1.3 Contratos-Programa com Clubes, Associações Regionais e Associações de Classe	17
1.4 Relacionamento Institucionais	18
1.4.1 Nacionais	18
1.4.2 Internacionais	18
2. Formação	19
2.1 Treinadores	19
2.2 Arbitragem	21
3. Quadro Competitivo	22
3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV	22
3.1.1 Resultados de âmbito nacional ou Campeões de Portugal e Campeões Nacionais	24
3.2 Quadro Competitivo Regional	25
3.3 Outras Atividades	25
4. Alto Rendimento	25
4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados	25
4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP	27
4.3 Centros de Treino	28
5. Projeto com financiamento Europeu	29
6. Principais Eventos Internacionais em Portugal	29
7. Organismos Internacionais – Representações	30
Parte II – Situação e Desempenho Financeiro	31
Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras	33
Agradecimentos	34

Parte I - Atividades

1.Orgânica

Todos os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano 2020, bem como todas as ações levadas a cabo no âmbito da prática desportiva, do alto rendimento e das seleções nacionais, foram apoiadas, estruturadas e desenvolvidas pelos diversos órgãos da Federação, e postas em prática com a colaboração e o empenho dos mesmos, em estrita colaboração com as Associações Regionais, Associações Nacionais de Classe, Clubes, Árbitros e Treinadores envolvidos.

1.1 Movimento Associativo

A Federação Portuguesa de Vela encontrava-se, a 31 de dezembro de 2020, com 99 associados entre Clubes e Associações de Classe.

Sócios	
Clubes	81
Associações de Classe	18
TOTAL	99

O nº de clubes filiados por região encontra-se distribuído do seguinte modo:

Regiões	Clubes	
	Nº	Percentagem
Norte	22	27,2 %
Centro	26	32,1 %
Sul	12	14,8 %
Açores	14	17,3 %
Madeira	7	8,6 %
Total	81	100 %

1.2 Funcionamento e Serviços

1.2.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2019, era composto por 8 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Colaboradores	Efetivos	A Contrato
Área Administrativa/Financeira	4	-
Área Técnica	4	-
Total	8	-

1.2.2 Sistema de informação

A reestruturação do sítio da internet foi outras das tarefas concluídas, com destaque para o desenvolvimento e a implementação de novas funcionalidades que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos associados. Prosseguimos com a melhoria de procedimentos relacionados com a introdução dos pagamentos das licenças desportivas, através de referências multibanco.

A FPV ao disponibilizar um novo cartão de federado em formato digital, em substituição do tradicional cartão físico, privilegiamos as comodidades dos detentores de licença desportiva e tornamo-nos mais ecológicos.

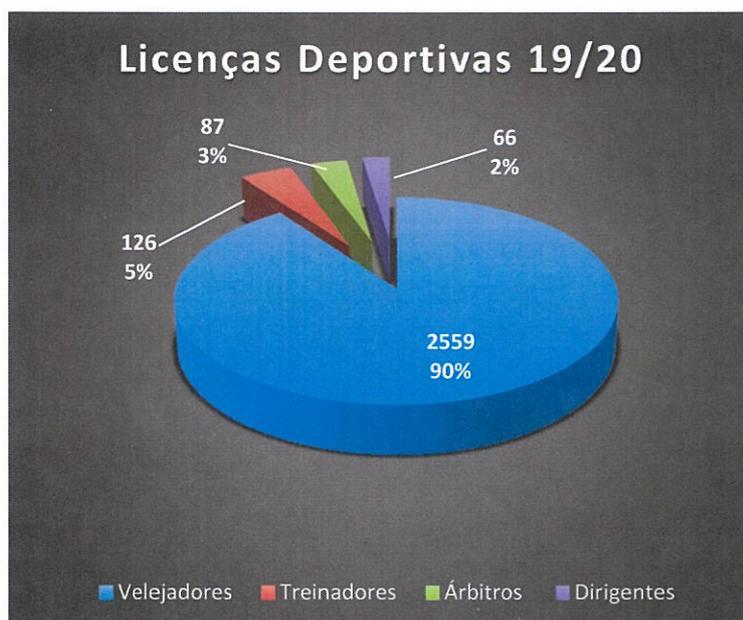
Desta forma, o agente desportivo, pode apresentar, sempre que lhe seja solicitado, o seu cartão através do seu dispositivo móvel, o qual incorpora um QRCode.

1.2.3 Agentes Desportivos

A nível Nacional

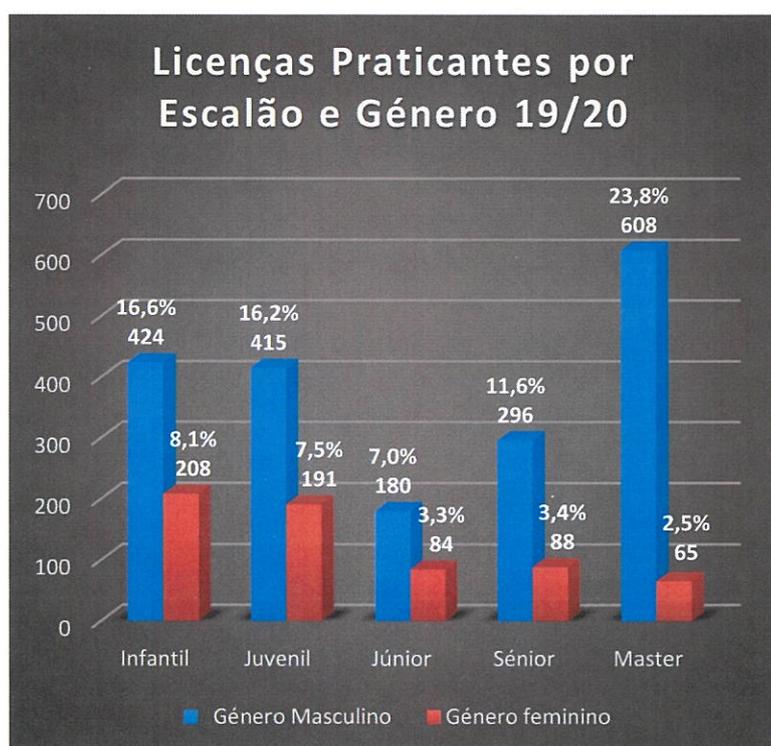
No final de 2020, registou-se um total de 2838 filiações, distribuídas da seguinte forma nas diversas categorias de Licenças Desportivas:

Regiões	Praticantes		Treinadores		Árbitros		Dirigentes		Total	
Época Desportiva	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Total	2559	2004	126	110	87	90	66	72	2838	2276
Variação	+ 555		+ 16		- 3		- 6		+ 562	



Segue-se a distribuição das Licenças Desportivas de Praticantes por escalão e género, em tabela e em gráfico:

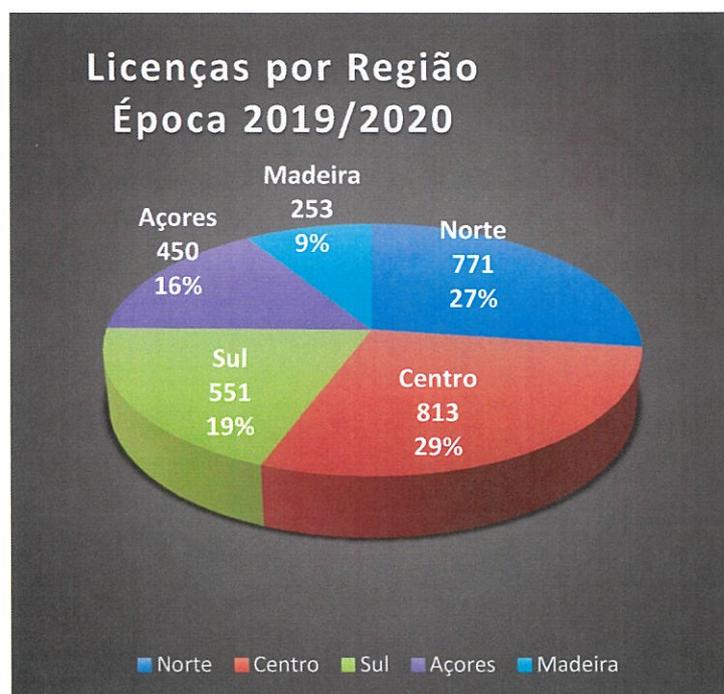
Escalão	Género Masculino		Género Feminino		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Infantil	424	213	208	105	632	318
Juvenil	415	289	191	132	606	421
Júnior	180	180	84	70	264	250
Sénior	296	310	88	56	384	366
Master	608	606	65	43	673	649
Total	1923	1598	636	406	2559	2004
Variação	+ 325		+ 230		+ 555	



A nível Regional

A distribuição das licenças desportivas por Associação Regional foi a seguinte:

Regiões	Praticantes		Treinadores		Árbitros		Dirigentes		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Norte	706	382	26	25	27	21	12	9	771	437
Centro	732	629	47	39	23	29	11	17	813	714
Sul	492	370	30	23	22	18	7	11	551	422
Açores	401	354	15	15	7	11	27	21	450	401
Madeira	228	269	8	8	8	11	9	14	253	302
Total	2559	2004	126	110	87	90	66	72	2838	2276
	+ 555		+ 16		- 3		- 6		+ 562	



Segue-se tabela com a distribuição das Licenças Desportivas Escola de Vela por região e género:

Regiões	Masculino		Feminino		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Norte	259	54	137	24	396	78
Centro	115	60	51	35	166	95
Sul	110	110	40	41	150	151
Açores	112	41	50	21	162	62
Madeira	23	30	15	26	38	56
Total	619	295	293	147	912	442
variação	+ 324		+ 146		+ 470	

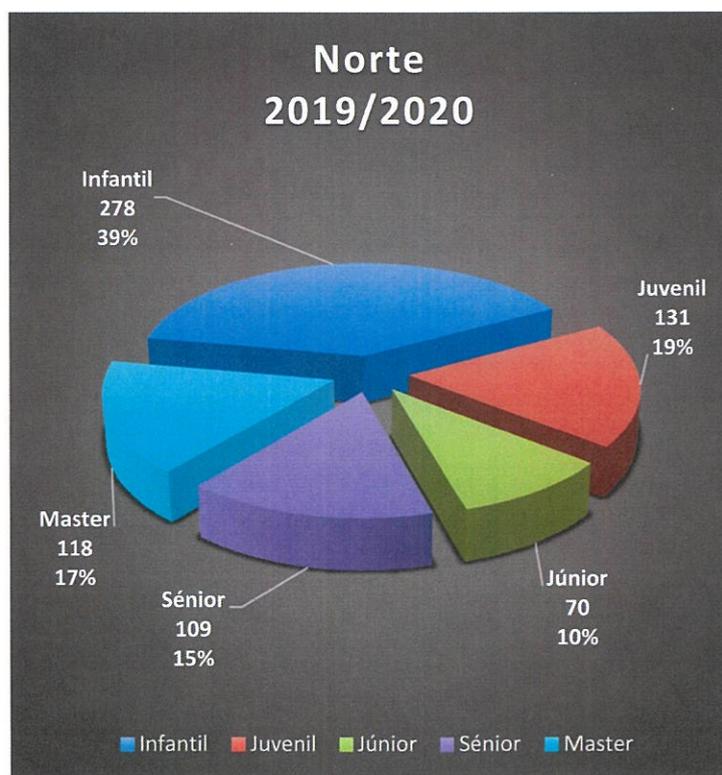
A distribuição das licenças desportivas de vela adaptada por Associação Regional foi a seguinte:

Regiões	Masculino		Feminino		Total	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Norte	7	11	3	3	10	14
Centro	7	6	0	0	7	6
Sul	5	5	0	0	5	5
Açores	9	9	0	0	9	9
Madeira	2	3	2	2	4	5
Total	30	34	5	5	35	39
Varição	- 4		0		- 4	

Norte – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Norte, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

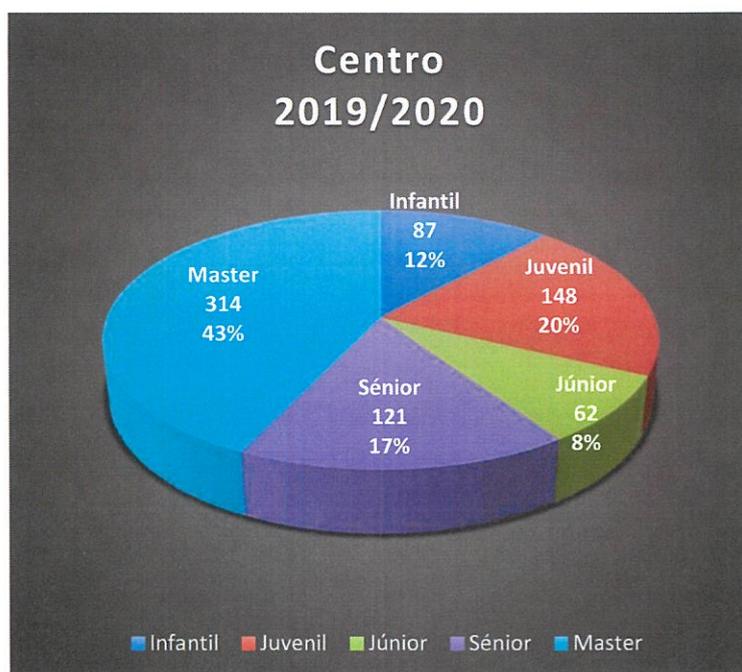
Norte – Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	278	49
Juvenil	131	82
Júnior	70	48
Sénior	109	87
Master	118	116
Total	706	382
Variação	+ 324	



Centro – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Centro, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

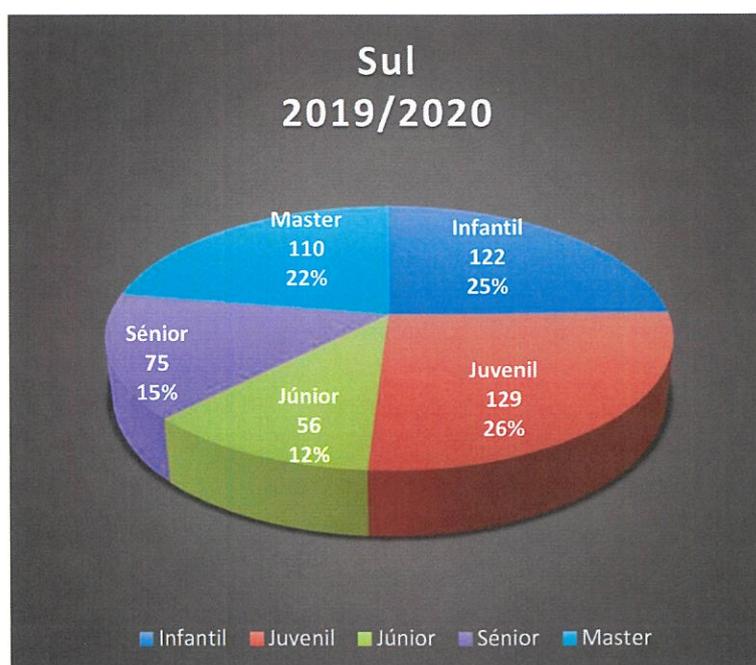
Centro – Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	87	30
Juvenil	148	86
Júnior	62	66
Sénior	121	126
Master	314	321
Total	732	629
Variação	+ 103	



Sul – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Sul, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

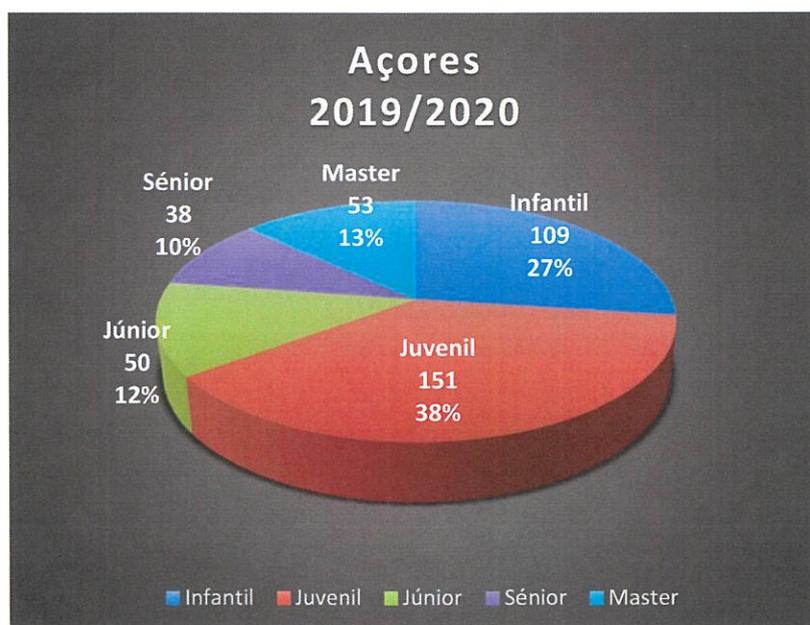
Sul – Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	122	81
Juvenil	129	83
Júnior	56	52
Sénior	75	67
Master	110	87
Total	492	370
Variação	+ 122	



Açores - Licença Desportiva Praticante

Relativamente aos Açores, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

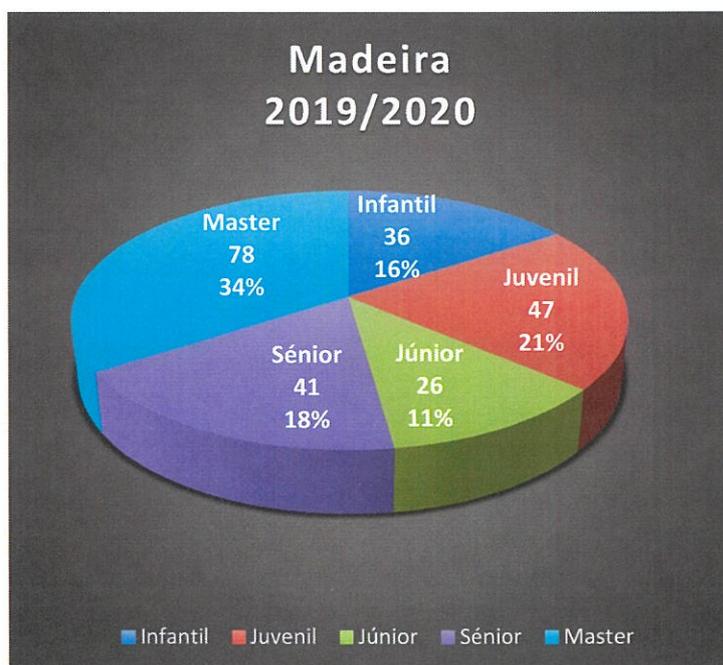
Açores - Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	109	86
Juvenil	151	130
Júnior	50	60
Sénior	38	44
Master	53	34
Total	401	354
Variação	+ 47	



Madeira – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Madeira, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Açores - Licença Desportiva Praticante		
Escalão/ Época	2019/2020	2018/2019
Infantil	36	68
Juvenil	47	43
Júnior	26	25
Sénior	41	42
Master	78	91
Total	228	269
Varição	- 41	



Licença Desportiva Praticante – Quadro resumo comparativo entre as 5 regiões

Escalão /Época	Norte		Centro		Sul		Açores		Madeira		Total Regiões	
	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19
Infantil	278	49	87	30	122	81	109	86	36	68	632	314
Juvenil	131	82	148	86	129	83	151	130	47	43	606	424
Júnior	70	48	62	66	56	52	50	60	26	25	264	251
Sénior	109	87	121	126	75	67	38	44	41	42	384	366
Master	118	116	314	321	110	87	53	34	78	91	673	649
Total	706	382	732	629	492	370	401	354	228	269	2559	2004
%	27,6%	19,1%	28,6%	31,4%	19,2%	18,4%	15,7%	17,7%	8,9%	13,4%	100%	100%
variação	+ 324		+ 103		+ 122		+ 47		- 41		+ 555	

1.3 Contratos-Programa com Clubes, Associações Regionais e Associações de Classe

A Federação portuguesa de Vela estabeleceu com os Clubes, Associações Regionais e Associações de Classe, 50 contratos-programa de desenvolvimento desportivo, no montante global de 236.032,00 €, distribuídos pelas áreas abaixo mais bem discriminadas.

Tipo de Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo	Valor Global
Apoio à Gestão Administrativa e Técnica das Associações Regionais	60.000 €
Apoio à Organização Técnica de Provas de Âmbito Regional	15.000 €
Programa de Promoção da Vela e do Mar	23.900 €
Apoio à organização Técnica de Provas (Campeonatos de Portugal)	13.500 €
Apoio à Organização de Provas Internacionais	96.818 €
Apoio ao desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil (Semana Europeia do Desporto)	3.000 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto Feminino	2.000 €
Apoio ao Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	3.400 €
Apoio à Participação de Velejadores em Campeonatos Internacionais de Classes Estratégicas	11.500 €
Apoio à realização de Estágios de Preparação	2.750 €
Preparação Olímpica Descentralizada	4.164 €

1.4 Relacionamentos Institucionais

1.4.1 Nacionais

A Federação Portuguesa de Vela mantém um relacionamento institucional com as seguintes entidades nacionais:



Instituto Português do Desporto e Juventude



Comité Olímpico de Portugal



Comité Paralímpico de Portugal



Confederação do Desporto de Portugal



Demais Federações Nacionais.

1.4.2 Internacionais

No parâmetro internacional, dever-se-ão destacar as relações mantidas com:



WS – World Sailing



EUROSAF – European Sailing Federation



IFDS – International Disabled Sailing Federation

2. Formação

No ano de 2020, no seguimento dos anos anteriores, continuou a ser reforçada a aposta ao nível da formação para a qualificação dos agentes desportivos, o que constitui um pilar básico para o desenvolvimento da modalidade, estando previstas ações tanto na área da certificação de treinadores como na de arbitragem.

Muito embora condicionada, logo à partida, quer pela pandemia quer pela tardia confirmação de financiamento por parte do IPDJ, e estando, assim, limitado o desenvolvimento da sua atividade no decorrer do ano, a formação deu por concluídos os objetivos previstos e enquadráveis dentro da disponibilidade financeira, de calendário e ao nível dos recursos humanos, tendo sido dos anos com maior número de treinadores formados até hoje. Para este aumento de procura para os cursos, reforçámos a nossa equipa de coordenadores de estágios dos cursos por região, de modo que haja um efetivo acompanhamento técnico num processo que é bastante trabalhoso e complexo.

2.1 Treinadores

No que diz respeito à atividade dos treinadores, foram dinamizadas as seguintes atividades:

1 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 + estágio – Edição Centro - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a junho de 2020. As aulas teóricas foram lecionadas via online e a parte prática foi dinamizada no Clube Naval de Cascais. O estágio decorreu entre junho de 2019 e prolongar-se-á até junho de 2021, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação 17 treinadores.

2 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 – Edição Direção Geral de Educação – Curso de Treinadores de “iniciação”

- Organizado pela FPV, foi exclusivo para professores do desporto escolar de todo o território nacional. As aulas teóricas foram lecionadas via online desde fevereiro a junho de 2020, tendo as aulas práticas sido adiadas por duas vezes devido à situação pandémica. Estas ainda se encontram por agendar, estando a FPV a aguardar proposta por parte da DGE. Frequentaram esta formação 24 treinadores.

3 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 – Edição Açores - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de agosto a outubro de 2020. As aulas teóricas foram lecionadas via online desde agosto a outubro, tendo as aulas práticas sido adiadas por duas vezes devido à situação pandémica. Estas encontram-se agendadas para final de abril de 2021, no Angra late Clube. Frequentaram esta formação 22 treinadores.

4 - Curso de treinadores de kiteboard Grau 1 + estágio - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de fevereiro a abril de 2020. Algumas aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as restantes sido lecionadas presencialmente no Clube Naval da Fuzeta. O estágio decorreu entre junho de 2020 e prolongou-se até março de 2021, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação 11 treinadores.

5 - Curso de treinadores de Vela de Grau 2 - Curso de Treinadores de “Competição”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. As aulas teóricas foram lecionadas via online, tendo as aulas práticas sido adiadas devido à situação pandémica. Estas encontram-se agendadas para meados de abril e início de maio de 2021, no Clube Naval de Cascais. Frequentaram esta formação 19 treinadores.

6 – Ações de formação contínua para treinadores de Vela e Kiteboard

- Tática e Estratégia de Regata 1 - VELA – Código 58723479 – 0,1 U.C. – Realizada online, em 23/04/2020, com 68 treinadores participantes.
- Tática e Estratégia de Regata 1 - KITEBOARD – Código 58723496 – 0,1 U.C. – Realizada online, em 23/04/2020, com 3 treinadores participantes
- Unidades de formação de específicas de curso de Treinador de Vela grau 1 – Código 58723641 – 2,0 U.C. – Realizada online, de 05/05/2020 a 11/05/2020, com 41 treinadores participantes.
- A preparação de uma embarcação à Vela de competição - VELA – Código 58723944 – 0,4 U.C. – Realizada online, em 27/05/2020, com 42 treinadores participantes.
- Compreender as regras de regata - VELA – Código 58723988 – 0,4 U.C.- Realizada online, em 02/06/2020, com 38 treinadores participantes.
- Compreender as regras de regata - KITEBOARD – Código 58723989 – 0,4 U.C. - Realizada online, em 02/06/2020, com 2 treinadores participantes.

- Unidades de formação de específicas de curso de Treinador de Kiteboard grau 1 – KITEBOARD - Código 58724004 – 1,2 U.C. – Realizada online, de 1/06/2020 a 3/6/2020, com 6 treinadores participantes.
- Manipulação de resultados desportivos: uma nova pandemia - Realizada online, em 15/06/2020, com 26 treinadores participantes.
- Como conquistar uma medalha olímpica na Vela - VELA – Código 58724025 – 0,4 U.C. – Realizada online, em 23/06/2020, com 64 treinadores participantes.
- Como conquistar uma medalha olímpica na Vela - KITEBOARD – Código 58724026 – 0,4 U.C. - Realizada online, em 23/06/2020, com 2 treinadores participantes.
- Princípios de afinação estática e dinâmica numa embarcação à Vela de competição - VELA – Código 58724239 – 0,4 U.C. – Realizada online, em 24/06/2020, com 30 treinadores participantes

2.2 Arbitragem

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RACE MANAGEMENT

Foi elaborada uma candidatura à World Sailing para organização em Portugal de um Seminário Internacional de Race Management.

O Seminário foi adiado por motivo da situação pandémica e aguardamos que a situação regresse à normalidade para reagendar esta iniciativa do Conselho de Arbitragem.

Está também em estudo a realização, provavelmente em 2022, de um SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE JUÍZES da World Sailing, dado existirem alguns Juízes portugueses em vias de estarem habilitados a candidatarem-se a Juiz Internacional.

CURSOS PARA CANDIDATOS E PROMOÇÃO DE ESTAGIÁRIOS A GRAU 1

Este ano, pela segunda vez, os cursos passaram a ter uma parte prática para todos os formandos que tenham aproveitamento na parte teórica.

A parte prática é constituída pela participação numa ou mais provas (devendo completar o mínimo de 3 dias de regatas), numa prova nacional ou internacional das classes estratégicas (Optimist, 420 ou Laser), sendo acompanhada por um Tutor pertencente à Bolsa de Formadores em Arbitragem.

Foram também desenvolvidos pela primeira vez cursos online para Medidores, Juízes e Oficiais de Regata:

CURSO DE MEDIDORES ORC CLUB - com a participação de 26 formandos dos quais 22 já efetuaram a Parte Prática na Horta, Funchal, Leixões e Lisboa. Foram formadores, Rubén Luís, Pedro Pires de Lima e Lopo Pizarro.

CURSO DE JUÍZES - com a participação de 60 formandos, sendo 29 para promoção e 31 para reciclagem. O formador da Parte Teórica online foi Pedro Rodrigues.

CURSO DE OFICIAIS DE REGATA - com a participação de 55 formandos, sendo 25 para promoção e 30 para reciclagem. O formador da Parte Teórica online foi Miguel Amaral.

AS PARTES PRÁTICAS DOS CURSOS de Juízes e de Oficiais de Regata serão realizadas ao longo do ano de 2021, estando já agendadas as primeiras formações para duas provas nacionais em Cascais.

Não podemos deixar de agradecer aos Árbitros João Allen, José Cancellla, Miguel Amaral, Fernando Cruz, Pedro Rodrigues, Rúben Luís, Pedro Pires de Lima e Lopo Pizarro o seu contributo na realização dos Cursos de Formação, tanto na Parte Teórica como na Parte Prática.

3. Quadro Competitivo

3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV

Tal como previsto nos regulamentos, o Calendário Desportivo de âmbito Nacional foi organizado tendo em conta os calendários propostos pelas Associações de Classe, aprovados pela FPV, assim como as provas FPV, respeitantes às classes Olímpicas e às classes Estratégicas, que disputaram os habituais Campeonatos de Portugal e, no caso da classe Optimist, também a Prova de Apuramento Nacional, definida como critério de apuramento.

Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, sendo que o calendário foi concretizado na sua totalidade, com exceções pontuais, essencialmente associadas a impedimentos de força maior, nomeadamente questões meteorológicas. Continuamos a trabalhar numa perspetiva de atingirmos uma melhor gestão financeira e dos recursos, sem descurar o bom funcionamento da atividade e o número de provas essencial a uma justa competição desportiva para cada classe, mas implementando, cada vez mais, medidas que promovem a redução de despesas e um melhor aproveitamento dos recursos humanos, nomeadamente com uma calendarização de provas conjuntas.

Assim, apresentamos o resumo do calendário de âmbito nacional:

Nome da Prova ou Competição	Datas de realização
1ª PAN de Laser Standard	23 a 24/11 2019
1ª PAN de Laser 4.7	23 a 24/11 2019
1ª PAN de Laser Radial	23 a 24/11 2019
1ª PAN de 420	30/11 a 01/12 2019
2ª PAN de Laser Standard	31/01 a 02/02
2ª PAN de Laser 4.7	31/01 a 02/02
2ª PAN de Laser Radial	31/01 a 02/02
Campeonato Nacional Raceboard	22 a 25/02
1ª Etapa Campeonato Nacional Formula Windsurfing	22 a 25/02
1ª Etapa Campeonato Nacional Formula Foil	22 a 25/02
2ª PAN de 420	22 a 24/02
3ª PAN de Laser 4.7	22 a 24/02
3ª PAN de Laser Standard	22 a 24/02
3ª PAN de Laser Radial	22 a 24/02
1ª PAN de Vaurien	07 a 08/03
Campeonato Nacional da Classe SB20	17 a 19/07
Campeonato Nacional da Classe Slalom	30/07 a 02/08
Campeonato Nacional de Fórmula Windsurfing	06 a 09/08
Campeonato Nacional de FINN	06 a 09/08
Campeonato Nacional de Fórmula Foil	06 a 09/08
Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis	08 a 13/09
Campeonato Nacional de Dragão	11 a 13/09
Campeonato Nacional de Snipe	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Cruzeiros ANC	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Kiteboarding	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Wingfoil	12 a 13/09
Campeonato Nacional de Bic Techno 293 Plus	19 a 20/09
Campeonato Nacional de Bic Techno 293	19 a 20/09

3.1.1 Resultados de âmbito nacional ou Campeões de Portugal e Campeões Nacionais

Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis		
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Clube Naval de Cascais	Francisco Sancho
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	Clube de Vela do Barreiro	Madalena Wanzeller
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Sport Clube do Porto	Tomás Pacheco
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Infantil	Clube Náutico de Tavira	Leonor Lopes
Clube Campeão de Portugal de Juvenis e Infantis	Clube Naval de Cascais	
Região Campeã de Portugal de Juvenis e Infantis	Associação Regional de vela do Centro	

Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto		
Campeão de Portugal de Vela Adaptada – 303 individual	Clube Naval de Portimão	João Pinto
Campeão de Portugal Júnior Masculino Laser Radial	Associação Naval de Lisboa	José Mendes
Campeão de Portugal Absoluto Masculino Laser Radial	Associação Naval de Lisboa	José Mendes
Campeão de Portugal Masculino Laser 4.7	GCNFaro	Miguel Sancho
Campeã de Portugal Feminina Laser 4.7	GCNFaro	Leonor Dutra
Campeões de Portugal de Absoluto Masculino 420	Clube de Vela do Barreiro	Ricardo Alves / Tiago Alves
Campeãs de Portugal Absoluto Feminina 420	late Clube Marina Portimão	Mafalda Gonçalves/ Maria Pereira
Campeãs de Portugal Júnior 420	CIMAV / CVLagos	Beatriz Gago / Marta Fortunato

Campeonatos Nacionais das Classes		
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Foil	Clube Naval de Portimão	Miguel Martinho
Campeão Nacional de Kiteboarding - Kitefoil	CIMAV	Pedro Marcos
Campeão Nacional de Windsurf de Fórmula Windsurfing FIN	Clube Naval de Portimão	Vasco Chaveca
Campeão Nacional de Windsurf - Classe Techno 293	CTM	Roberto Nóbrega
Campeões Nacionais da Classe SB20	Clube Naval de Cascais	Henrique Brites Bernardo Pêgo Luis Pinheiro Rafael Rodrigues
Campeão Nacional da Classe Snipe	Clube Naval de Cascais	Pedro Barreto e Sofia Barreto

Campeonato Nacional ANC		
Campeão Nacional ANC - Divisão - A	Associação Naval de Lisboa	Wine Deck de José Sabido
Campeão Nacional ANC - Divisão - B	Associação Naval de Lisboa	Complot II de Paulo Xavier
Campeão Nacional ANC - Divisão - D	Sport Algés e Dafundo	Spirit of Ave Maria de Gonçalo Caeiro

3.2 Quadro Competitivo Regional

No âmbito regional, os calendários apresentados mostraram a habitual dinâmica, evidência de que a atividade se tem mantido e desenvolvido regional e localmente, não obstante as restrições devidas às Pandemia da COVID-19.

Ao nível dos apuramentos, destacam-se as habituais Provas de Apuramento Regional, Critério Regional de Seleção para os Campeonatos de Portugal de Infantis e Iniciados, e juvenis. As Associações Regionais desenvolveram também os habituais Campeonatos Regionais, em conjunto com as Associações de Classe.

3.3 Outras Atividades

Além da atividade do calendário de 2020 da modalidade, onde se destacaram as atividades acima mencionadas, a FPV promoveu no âmbito do Projeto de Promoção da Vela e do Mar, com financiamento do IPDJ, outras atividades desportivas em conjunto com clubes, para a promoção e divulgação da modalidade em municípios e escolas, interligados com o desporto escolar, assim como para pessoas portadoras de deficiência.

4. Alto Rendimento

4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados

Apesar de limitadas as participações e os apoios às mesmas, o calendário internacional acabou por se revelar, uma vez mais, uma mostra do potencial da vela nacional.

Numa longa lista de lugares de destaque, nos maiores palcos da vela internacional, salientam-se os seguintes:

Resultado	Velejador/tripulação	Clube	Prova	Classe	Nº participantes	Nº Países participantes
1º	Piet Eckert (estrageiro) / Frederico Melo	CNCascais	Campeonato da Europa	Star	18	10
2º	Filipe Silva	CNCascais	Campeonato da Europa	Finn	11	7
3º	Guilherme Cavaco	GCNFaro	Europa Cup	4,7	72	8
3º	Tomás Pires de Lima	CVA	Europa Cup	Laser STD	28	10
4º	Leonor Dutra	GCNFaro	Campeonato da Europa	Laser 4.7	78	17
4º	Carolina João	SAD	Europa Cup	Radial	88	14
4º	Eduardo Marques	Capable Planet	Europa Cup	Laser STD	28	10
4º	Leonor Dutra	GCNFaro	Europa Cup	4,7	72	8
7º	Ricardo Rosa	ANSeixal	Europa Cup	4,7	72	8
8º	João Pontes	GCNFaro	Europa Cup	4,7	72	8
9º	Rui Silveira	CNHorta	Europa Cup	Laser STD	28	10
12º	Mafalda Pires de Lima	CVA	Europa Cup	Radial	88	14
12º	Martim Fernandes	CIMAV	Europa Cup	Laser STD	28	10
13º	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	Campeonato da Europa	49er	55	19
14º	Lourenço Mateus	SAD	Europa Cup	Laser STD	28	10
16º	Daniela Miranda	ANGuadiana	Europa Cup	Radial	88	14
19º	Tomás Barreto / João Prieto		Campeonato da Europa	49er	55	19
20º	André Granadeiro	CIMAV	Europa Cup	Laser STD	28	10

O ano desportivo foi um ano com atividade bastante reduzida por motivos da pandemia da COVID-19, tendo sido cancelados a maioria das competições internacionais.

O investimento no que respeita à preparação olímpica cingiu-se à participação em estágio internacionais e treinos em Portugal.

As provas de qualificação para os Jogos Olímpicos foram canceladas e os próprios Jogos Olímpicos foram adiados para 2021.

Em 2020, ao nível do Alto Rendimento e Classes Olímpicas, tivemos **64** participações em Campeonatos do Mundo, da Europa, provas do Circuito Mundial, Europeu e Taça do Mundo da World Sailing. Nas classes não olímpicas tivemos **99** participações em Campeonatos do Mundo e da Europa.

No âmbito do financiamento disponível, foi possível custear na totalidade ou parcialmente as competições previstas no âmbito do plano de atividades. Realçamos, uma vez mais, o elevado número de provas em que não foi possível participar por falta

de financiamento, sendo que em muitas das que participámos, foram custeadas, na sua totalidade, pelas famílias e clubes dos atletas.

No âmbito do financiamento disponível, foi possível custear na totalidade ou parcialmente as competições previstas no âmbito do plano de atividades. Realçamos, uma vez mais, o elevado número de provas em que não foi possível participar por falta de financiamento, sendo que em muitas das que participámos, foram custeadas, na sua totalidade, pelas famílias e clubes dos atletas.

4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP

Projeto Olímpico Tóquio 2020

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2020 que era o ano da qualificação Olímpica Europeia e o ano dos Jogos Olímpico, caracterizou-se por vermos adiadas todas estas competições, mantendo os atletas os apoios que já tinham por parte do Comité Olímpico de Portugal.

Carolina João, em Laser Radial, manteve a sua integração no Programa de Preparação Olímpica, no nível de Apoio à Qualificação.

Projeto Olímpico Tóquio 2020

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2020 era o ano da qualificação Olímpica Europeia e o ano dos Jogos Olímpico, caracterizou-se por vermos adiadas todas estas competições, mantendo os atletas os apoios que já tinham por parte do Comité Olímpico de Portugal.

Carolina João, em Laser Radial, manteve a sua integração no Programa de Preparação Olímpica, no nível de Apoio à Qualificação.

Diogo Costa / Pedro Costa, classe 470, Lourenço Mateus e Tomás Pires de Lima, em Laser, Tomás Barreto / João Prieto, em 49er mantiveram a sua integração no Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024.

Abaixo quadro resumo dos atletas que no ano de 2020 estão ou estiveram integrados no Projeto Olímpico Tóquio 2020.

Atleta	Classe	Integração
Jorge Lima	Classe 49er	até 31 de agosto de 2021
José Luís Costa	Classe 49er	até 31 de agosto de 2021
Carolina João	Classe Laser Radial	até maio de 2021

Projeto de Esperanças Olímpicas:

No ano de 2020 estiveram integrados no projeto de esperanças olímpicas os seguintes atletas:

Atleta	Classe
João Tiago Abreu	Classe RSX (iQFOIL)
Tomás Barreto	Classe 49er
João Prieto	Classe 49er
Díogo Costa	Classe 470
Pedro Costa	Classe 470
Lourenço Mateus	Classe Laser
Tomás Pires de Lima	Classe Laser

4.3 Centros de Treino

Fruto das parcerias renovadas com a Vilamoura Sailing, o CIMAV, e os Hotéis Dom Pedro, a FPV voltou a estabelecer em Vilamoura a sua principal base de treinos de inverno, proporcionando condições excecionais de treino aos velejadores que integram os trabalhos das seleções nacionais.

Vilamoura transformou-se num dos maiores centros de treinos de vela da Europa, juntando velejadores de mais de 40 países, e os velejadores portugueses têm beneficiado muito desta dinâmica.

Paralelamente ao centro de treino de Vilamoura, a Federação Portuguesa de Vela tem com o Clube Naval de Cascais uma parceria que remonta à década de 1990, o que evidencia as excecionais condições de Cascais para a prática da vela, tornando-o, desde então, um dos locais de eleição para o treino das equipas nacionais.

Sendo igualmente muito procurado pelos mais conceituados velejadores internacionais, Cascais tem-se afirmado como um dos mais importantes centros de treino da Europa.

Nestes dois centros de treino têm integrado os trabalhos das seleções nacionais cerca de 20 velejadores, desde os que integram o Projeto Tóquio 2020, aos que integram o Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024, aos que integram o regime de alto rendimento, até aos que, pelo talento evidenciado, são convidados a integrar estes trabalhos.

Para além de Vilamoura e Cascais, a FPV tem uma outra parceria, nomeadamente com o Centro Náutico de Algés (Sopromar), o que possibilita diversificar o local de treino e, conseqüentemente, as condições de preparação dos nossos atletas.

5. Projeto com financiamento Europeu

A FPV esta envolvida num consórcio liderado pela Fundação do Desporto e de mais cinco federações ligadas ao mar, cujo projeto visa implementar uma solução que permita desmaterializar simultaneamente os processos internos de cada entidade envolvida na candidatura, disponibilizando serviços online com o objetivo de assegurar a interoperabilidade entre as diferentes entidades, permitindo que toda a informação (documentos/processos) seja trocada entre elas de forma desmaterializada. Este projeto adota uma visão integral e transversal baseada nos novos conceitos de relacionamento entre a Administração Pública, os cidadãos e as empresas, a nível da desburocratização e da aproximação das Entidades Públicas aos Cidadãos. Assenta numa solução que irá permitir desmaterializar e otimizar o modelo de funcionamento de um conjunto de Organismos ligados ao desporto em Portugal, a partir da centralidade da Fundação do Desporto e, simultaneamente, funcionar como um mecanismo de integração e interoperabilidade entre eles através da utilização de uma plataforma de interoperabilidade, a qual assegura a tramitação de documentos/processos entre todos os organismos aderentes e destes com a Administração Pública. Com a implementação desta solução de gestão documental e “workflow”, perspectiva-se um ganho de eficiência e eficácia, facilidade e segurança no acesso à informação e redução de custos. Com a adoção do “Balcão do Desporto” pretende-se alargar os canais de comunicação com os principais agentes que intervêm no desporto nacional facilitando e promovendo a comunicação. A solução de gestão documental será utilizada em ambiente virtual pelos utilizadores de cada Organismo, com acesso direto à informação que ficará disponível numa Cloud Pública, contribuindo-se deste modo para a centralização, partilha e otimização dos investimentos efetuados.

A formalização dos contratos para a validação previa da despesas e execução dos serviços, iniciou-se no final do corrente ano e inclui:

1. Levantamento, reengenharia e desmaterialização de processos;
2. Implementação de solução de gestão documental e “workflow”;
3. Implementação da Solução de Balcão do Desporto multi-canal do Desporto.

6. Principais Eventos Internacionais em Portugal

Portugal e a Vela portuguesa mantêm a sua afirmação, brindando a vela Mundial com cada vez mais e melhores eventos internacionais. A lista estende-se e parece alongar-se a cada época que nos chega, tendo-se tornado esta uma pasta cada vez mais significativa, implicando um maior número de projetos de apoio financeiro, junto do IPDJ, e uma maior dedicação da FPV na gestão das candidaturas e relatórios finais, assim como restantes obrigações contratuais que asseguram o apoio através do Programa

Eventos Internacionais, 2020 não foi exceção. Segue tabela resumo dos grandes eventos internacionais realizados em Portugal no ano de 2020:

Prova	Local	Clube Organizador	Classe	Nº Participantes	Nº Países
Laser Europa Cup	Portimão	Clube Naval de Portimão	4.7,Radial e STD	188	14
Campeonato da Europa de 4.7	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	Laser 4.7	185	21
2nd Portugal Grand Prix - round 2	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	4.7,Radial e STD	42	5
Campeonato da Europa da Classe RS:X	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	RS:X	88	26
3rd Portugal Grand Prix - round 1	Vilamoura	Capable Planet Clube Náutico	4.7,Radial e STD	97	19

7. Organismos Internacionais – Representações

As representações de Dirigentes em Organismos Internacionais são a garantia de uma participação ativa na discussão e decisão das políticas no contexto da modalidade ao mais alto nível, garantindo algum privilégio de influência de acordo com os objetivos que estão definidos no planeamento nacional da modalidade, a médio e longo prazo. Foi mantida essa tônica, tendo-se mantido as boas relações com as nossas congéneres Espanhola e de Andorra estreitando os interesses comuns que nos unem e aproximam.

Sendo a área dos cruzeiros da maior importância para a federação, foi decidido renovar com a Associação Nacional de Cruzeiros (ANC) o protocolo, no âmbito do qual, a FPV enquanto autoridade nacional representante do sistema de abono ORC para Portugal, reconhece a ANC como a entidade competente para assegurar a gestão e divulgação dos sistemas de compensação de tempos ORC Club e ORC Internacional.

Parte II – Situação e Desempenho Financeiro

O exercício de 2020 apresenta um resultado positivo de 313.968,56 euros (trezentos e treze mil novecentos e sessenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos).

Os resultados apurados nos últimos anos foram os seguintes:

Ano	Valores
2016	59.117,78 €
2017	123.336,80 €
2018	152.320,50 €
2019	19.335,08 €
2020	313.968,56 €

Importa referir que o excelente resultado alcançado explica-se pelo acordo alcançado com o IPDJ, relativo a períodos anteriores e que foram destinados à cobertura dos encargos inerentes à ação judicial que se encontrava pendente e que resultou na reposição do montante de 300.000 euros que não resultaram da exploração corrente.

No que respeita ao Balanço, no ativo não corrente, a rubrica dos ativos fixos tangíveis registou uma redução (1,9%) relativamente ao exercício anterior. Houve neste exercício um investimento em ativo fixo tangível no valor de 63.568,31 euros, relacionado nomeadamente com a aquisição de 2 embarcações 49er, 2 semirrígidos, 1 atrelado e diverso equipamento informático.

Os fundos patrimoniais evoluíram positivamente, face ao resultado líquido obtido no período, colocando os mesmos em aproximadamente 214.274 mil euros positivos.

Em termos globais, podemos referir que o passivo corrente registou uma diminuição de grande significado, cerca de 151.772 euros, ou seja de 735.193 euros para 584.421 euros, o que representa uma diminuição de 20,6%.

Das contas da FPV resultam os seguintes indicadores anuais:

	2020	2019	2018
Liquidez geral	91%	48%	54%
Solvabilidade	32,9%	-12,5%	-14,6%
Autonomia financeira	24,7%	-14,3%	-17%
Fundo de maneo	-55.063€	-380.355€	-356.946€

O fundo de maneo apesar de ainda ser negativo, registou em 2020 uma significativa melhoria, o que, significa que os capitais de curto prazo cobrem 91% da exigibilidade no mesmo período temporal. Esta melhoria que foi alcançada neste indicador, reflete o acordo alcançado com o IPDJ no final do ano e vai aliviar a pressão de tesouraria que foi vivida nos últimos anos.

A decomposição das principais rubricas de gastos e rendimentos, assim como a sua comparação com o exercício anterior, é a seguinte:

Quadro Gastos

Rubricas	2020	%	2019	%	Var % 20/19
Fornecimento e Serviços Externos	567.599,23€	44,8	705.703,52€	49,2	-19,6
Gastos com Pessoal	298.341,74€	23,6	305.690,72€	21,3	-2,4
Provisões	32.622,00€	2,6	-	0,0	100
Gastos de depreciação e amortização	64.051,92€	5,1	73.916,46€	5,2	-13,3
Outros Gastos e Perdas	301.355,74€	23,8	345.689,87€	24,1	-12,8
Juros e gastos similares suportados	1.636,71€	0,1	2.216,41€	0,2	26,2

Da análise das contas dos rendimentos constata-se o seguinte:

Quadro Rendimentos

Rubricas	2020	%	2019	%	Var % 20/19
Vendas e serviços prestados	49.861,40€	3,1	55.097,14€	3,8	-9,5
Subsídios, doações e legados exploração	1.102.093,91€	69,4	1.215.405,66€	83,7	-9,3
Imparidade de dívida a receber	0,00€	-	0,00€	0	-
Outros Rendimentos e Ganhos	435.761,41€	27,5	182.402,81€	12,5	138,9
Juros e rendimentos similares suportados	0,00€		3,21€	0	-100

Como habitualmente, integra este relatório o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, funções e fluxos de caixa e anexos às demonstrações financeiras. Através destes elementos se enriquece a informação e se poderá avaliar a evolução de toda a estrutura e a realidade atual da federação.

A Direção da FPV propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas de 2020
2. Que o resultado de 313.968,56 euros (trezentos e treze mil novecentos e sessenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras

Num horizonte de uma recuperação moderada da nossa economia, apesar de algumas incertezas e dos problemas sociais presentes, consideramos que podemos sentir algum orgulho na expressão do trabalho que desenvolvemos e que sentimos como uma asserção e dinamismo da nossa modalidade. Não foi e não é um caminho fácil e os nossos associados terão também a noção dessas dificuldades, num percurso muito similar.

Neste documento, procuramos deixar uma imagem mais próxima da realidade do dia a dia da nossa federação. Na nossa opinião, tomamos as decisões que nos pareceram mais adequadas para solucionar os problemas com que nos debatemos neste ano.

Mantivemos o rigor na gestão e execução financeira, permanecendo a FPV numa situação estável. Contudo, continua a ser necessário manter a procura da sustentabilidade financeira, melhorando os processos e continuando numa gestão e execução cuidada, protegendo a entidade de riscos que poderão comprometer a sua situação

Cumprimos com todas as exigências do IPDJ e do COP, mantendo estes organismos sobre a FPV uma visão de bom desempenho e de cumprimento que a entidade tem tido para com a tutela. Continuamos a ser vistos como um bom exemplo de rigor, crescimento e promoção da atividade.

Manteremos os esforços para a qualificação de mais classes para os jogos olímpicos de Tóquio, continuando a centrar a atuação na formação e captação de novos atletas e restantes agentes desportivos e em especial, no continuar do trabalho que vem sendo desenvolvido com desporto escolar

Porém, tais perspetivas poderão vir a ser afetadas porque, à data da elaboração deste documento, ainda se continua a viver numa situação de incerteza a nível global

com a pandemia do COVID 19 com os efeitos diretos que esta situação terá em 2021 face às restrições da prática desportiva, nomeadamente constrangimentos que se colocam no cumprimento do calendário desportivo para 2021 e de até eventuais cancelamentos a nível europeu e internacional

Repetimos o que afirmamos, já em outras ocasiões:

- Há que aumentar significativamente o número de filiados.

- Há que criar mais polos de desenvolvimento qualitativo pelo país, na procura de jovens talentos, criando simultaneamente, melhores condições para o seu desenvolvimento desportivo.

Estas duas intenções dão corpo às duas dimensões fundamentais: o crescimento e o desenvolvimento, dito por outras palavras: a dimensão quantidade e qualidade. É na interligação destas duas variáveis que o progresso acontece

Agradecimentos

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPV a sua dedicação e empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, associações regionais, clubes árbitros, cumpre-nos agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e ao Comité Olímpico de Portugal, pelo seu acompanhamento e disponibilidade que sempre manifestaram em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Justiça e Fiscal que controlaram a atividade da federação nas suas áreas específicas e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Vela, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Belém, 15 de março de 2021

António Holtreman Roquette

Presidente



Anexo I

Resultados Internacionais

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA, E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL, DESPORTIVO ANO DE 2020

N.ºs	Data de Início	Data de Fim	Velocidade / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalão do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
1	31/01/2020	02/02/2020	Guilherme Cavaco	GCFNaro	3º	3º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
2	31/01/2020	02/02/2020	Leonor Dutra	GCFNaro	4º	4º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
3	31/01/2020	02/02/2020	Ricardo Rosa	ANSelxal	7º	5º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
4	31/01/2020	02/02/2020	João Pontes	GCFNaro	8º	6º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
5	31/01/2020	02/02/2020	Diogo Faustino	CNPortimão	12º	8º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
6	31/01/2020	02/02/2020	Rafael Silva	CNPortimão	14º	10º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
7	31/01/2020	02/02/2020	Leonardo Santos	CVLagos	15º	11º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
8	31/01/2020	02/02/2020	Rodrigo Dias	CNPortimão	18º	12º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
9	31/01/2020	02/02/2020	Antonio Monteiro	CNPortimão	20º	13º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
10	31/01/2020	02/02/2020	Miguel Sancho	GCFNaro	22º	14º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
11	31/01/2020	02/02/2020	Antonio Mara	CNPortimão	23º	15º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
12	31/01/2020	02/02/2020	Nicholas Lobato	SAD	24º	16º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
13	31/01/2020	02/02/2020	Manuel Magalhães	CMLeça	25º	17º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
14	31/01/2020	02/02/2020	Ines Gustavo	CIMAV	26º	18º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
15	31/01/2020	02/02/2020	Viktoriya Kononova	CIMAV	27º	19º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
16	31/01/2020	02/02/2020	Rafael Rodrigues	CVLagos	28º	20º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
17	31/01/2020	02/02/2020	José Batista	CNBBarra	30º	22º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
18	31/01/2020	02/02/2020	Francisco Fontaine	SCPorto	32º	23º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
19	31/01/2020	02/02/2020	Martim Figueiredo	SAD	33º	24º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
20	31/01/2020	02/02/2020	José Rego	GCFNaro	35º	26º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
21	31/01/2020	02/02/2020	Enzo Pegado	CIMAV	36º	27º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
22	31/01/2020	02/02/2020	Guilherme Quinteira	CVLagos	37º	28º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
23	31/01/2020	02/02/2020	Frederico Pinho	ANSelxal	38º	29º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
24	31/01/2020	02/02/2020	Joana Campo	SAD	39º	30º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
25	31/01/2020	02/02/2020	Rodrigo Cunha	SCPorto	40º	31º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
26	31/01/2020	02/02/2020	Guilherme Gonçalves	SAD	41º	32º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
27	31/01/2020	02/02/2020	Bruno Artur	GCFNaro	42º	33º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
28	31/01/2020	02/02/2020	Laura Henriques	CVLagos	43º	34º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
29	31/01/2020	02/02/2020	Manuel Rodrigues	SAD	45º	36º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
30	31/01/2020	02/02/2020	Dinis Rodrigues	ANGuardiana	46º	37º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
31	31/01/2020	02/02/2020	Francisco Dias	CNPortimão	48º	38º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
32	31/01/2020	02/02/2020	Rafael Guerreiro	GCFNaro	49º	39º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
33	31/01/2020	02/02/2020	Lara Bizarro	CNBBarra	50º	40º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
34	31/01/2020	02/02/2020	Tiago Marques	GNOIhão	51º	41º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
35	31/01/2020	02/02/2020	Luana Gonçalves	CVVCastelo	52º	42º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
36	31/01/2020	02/02/2020	Pablo Santos	GNOIhão	53º	43º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO ANO DE 2020

N.ºs	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalaço do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
37	31/01/2020	02/02/2020	Francisco Calão	CNBBarra	55º	44º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
38	31/01/2020	02/02/2020	João Pires	SAD	56º	45º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
39	31/01/2020	02/02/2020	Rafael Encarnação	CVLagos	57º	46º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
40	31/01/2020	02/02/2020	Francisco Teixeira	CNCascais	58º	47º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
41	31/01/2020	02/02/2020	Alfonso Cruz	CNCascais	59º	48º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
42	31/01/2020	02/02/2020	Francisco Fonseca	CNBBarra	60º	49º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
43	31/01/2020	02/02/2020	Tomás Pinto	CNPeniche	61º	50º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
44	31/01/2020	02/02/2020	João Pacheco	CNPeniche	62º	51º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
45	31/01/2020	02/02/2020	Erica Vitoria Duque	CVAtlantico	63º	52º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
46	31/01/2020	02/02/2020	Flávio Pedro	CNMPico	64º	53º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
47	31/01/2020	02/02/2020	Maria João Natário	MADO	65º	54º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
48	31/01/2020	02/02/2020	Diogo Bernardino	CNPeniche	66º	55º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
49	31/01/2020	02/02/2020	Carolina Estanqueiro	CNBBarra	67º	56º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
50	31/01/2020	02/02/2020	Gonçalo Laret	SAD	68º	57º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
51	31/01/2020	02/02/2020	Sofia Trovão	ANSeixal	69º	58º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
52	31/01/2020	02/02/2020	Henrique Nunes	CNPeniche	70º	59º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
53	31/01/2020	02/02/2020	Matilde Ventura	MADO	71º	60º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
54	31/01/2020	02/02/2020	Miguel Lourenço	GCNFaro	71º	61º	Europa Cup	Absoluto	Open	4,7	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	72
55	31/01/2020	02/02/2020	Carolina João	SAD	4º	3º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
56	31/01/2020	02/02/2020	Mafalda Pires de Lima	CVA	12º	9º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
57	31/01/2020	02/02/2020	Daniela Miranda	ANGardiana	16º	11º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
58	31/01/2020	02/02/2020	José Mendes	CVTejo	22º	12º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
59	31/01/2020	02/02/2020	Tomás Vieira	CVTejo	23º	13º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
60	31/01/2020	02/02/2020	João Mendes	CVTejo	28º	14º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
61	31/01/2020	02/02/2020	William Risselin	GCNFaro	29º	15º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
62	31/01/2020	02/02/2020	Tiago Vieira	CVTejo	30º	17	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
63	31/01/2020	02/02/2020	Ricardo Rodrigues	CNCascais	35º	19º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
64	31/01/2020	02/02/2020	Federica Franchi	SAD	37º	21º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
65	31/01/2020	02/02/2020	Henrique Guerra	CVWCastelo	38º	22º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
66	31/01/2020	02/02/2020	Diogo Castelos	CVTejo	39º	23º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
67	31/01/2020	02/02/2020	João Henriques	CVLagos	41º	24º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
68	31/01/2020	02/02/2020	Mario Silva	GNOIhão	42º	25º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
69	31/01/2020	02/02/2020	David Eduardo	CVA	43º	26º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
70	31/01/2020	02/02/2020	Daniel Gerasymchuk	CNPortimão	45º	27º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
71	31/01/2020	02/02/2020	Miguel Benedy	Cinav	47º	28º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
72	31/01/2020	02/02/2020	Francisco Cruz	CNCascais	48º	29º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA, E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL, DESPORTIVO ANO DE 2020

N.ºs	Data de Início	Data de Fim	Veledador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalaço do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
73	31/01/2020	02/02/2020	Zilas Nascimento	CN Cascais	49º	30º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
74	31/01/2020	02/02/2020	Bernardo Santos	CNB Barra	50º	31º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
75	31/01/2020	02/02/2020	Rafaela Sousa	CN Portimão	51º	32º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
76	31/01/2020	02/02/2020	Fernando Monteiro	GCNFaro	52º	33º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
77	31/01/2020	02/02/2020	Luisa Peres	CVA	53º	34º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
78	31/01/2020	02/02/2020	Sinho Teixeira	CN Cascais	54º	35º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
79	31/01/2020	02/02/2020	Antonio Santos	CVSado	55º	36º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
80	31/01/2020	02/02/2020	André Ribeiro	SAD	56º	37º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
81	31/01/2020	02/02/2020	João Alves	CNB Barra	58º	38º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
82	31/01/2020	02/02/2020	Pedro Garcia	CN Cascais	59º	39º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
83	31/01/2020	02/02/2020	Peter Lekszycski	CN Cascais	60º	40º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
84	31/01/2020	02/02/2020	Lucia Neto	GCNFaro	63º	41º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
85	31/01/2020	02/02/2020	Catarina Sousa	ANNadeira	64º	42º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
86	31/01/2020	02/02/2020	Filipe Quartin	CVTejo	66º	44º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
87	31/01/2020	02/02/2020	Jorge Pires	CNHorta	67º	45º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
88	31/01/2020	02/02/2020	Rogério Oliveira	ANNadeira	68º	46º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
89	31/01/2020	02/02/2020	Diogo Freitas	ANNadeira	71º	47º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
90	31/01/2020	02/02/2020	José Alves	CN Portimão	72º	48º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
91	31/01/2020	02/02/2020	Gonçalo Nunes	CN Cascais	74º	49º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
92	31/01/2020	02/02/2020	Alfredo Silva	MADO	75º	50º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
93	31/01/2020	02/02/2020	Seb Keeling	Climav	77º	52º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
94	31/01/2020	02/02/2020	Camilla Pouchochinho	CVLagos	78º	53º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
95	31/01/2020	02/02/2020	Gonçalo Meneses	CVA	79º	54º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
96	31/01/2020	02/02/2020	Gonçalo Guerreiro	CVLagos	80º	55º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
97	31/01/2020	02/02/2020	Bernardo Meneses	CVA	81º	56º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
98	31/01/2020	02/02/2020	Rodrigo Teixeira	MADO	82º	57º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
99	31/01/2020	02/02/2020	Pedro Marcos	CIMAV	83º	58º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
100	31/01/2020	02/02/2020	Atonso Ramos	CVTejo	84º	59º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
101	31/01/2020	02/02/2020	Luis Chaqas	CN Peniche	85º	60º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	N/Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
102	31/01/2020	02/02/2020	Bernardo Loureiro	CN Cascais	86º	61º	Europa Cup	Absoluto	Open	Radial	Olimpica	Portimão	Portugal	14	88
103	31/01/2020	02/02/2020	Tomás Pires de Lima	CVA	3º	3º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28
104	31/01/2020	02/02/2020	Eduardo Marques	Capable Planet	4º	4º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28
105	31/01/2020	02/02/2020	Rui Silveira	CNHorta	9º	7º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28
106	31/01/2020	02/02/2020	Martim Fernandes	CIMAV	12º	8º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28
107	31/01/2020	02/02/2020	Lourenço Mateus	SAD	14º	9º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28
108	31/01/2020	02/02/2020	André Granadeiro	CIMAV	20º	13º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA, E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL, DESPORTIVO ANO DE 2020

N.ºs	Data de Início	Data de Fim	Veledador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escala do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
109	31/01/2020	02/02/2020	Serálim Gonçalves		27º	16º	Europa Cup	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Portimão	Portugal	10	28
	09/02/2020	15/02/2020	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	37º	18º	Mundo	Absoluto	M	49er	Olimpica	Geelong	Austrália	27	78
	25/02/2020	01/03/2020	Gonçalo Lucas	CNHorta	8º	4º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Andaluzia	Espanha	6	26
	25/02/2020	01/03/2020	Mafalda Pres de Lima	CVA	9º	4º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Andaluzia	Espanha	10	105
	25/02/2020	01/03/2020	Carolina João	SAD	24º	6º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Andaluzia	Espanha	10	105
	25/02/2020	01/03/2020	Federica Franchi	SAD	38º	7º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Andaluzia	Espanha	10	105
	25/02/2020	01/03/2020	Tiago Abreu	CTM	8º	6º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	M	RS:X	Olimpica	Andaluzia	Espanha	11	15
	25/02/2020	01/03/2020	Margarda Morais	CLMAV	10º	6º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	F	RS:X	Olimpica	Andaluzia	Espanha	8	16
	25/02/2020	01/03/2020	João Nobrega	CTM	2º	2º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	M	Techno Plus	N/Olimpica	Andaluzia	Espanha	4	14
	25/02/2020	01/03/2020	André Pereira	CTM	4º	4º	Andalusian Olympic Week	Absoluto	M	Techno	N/Olimpica	Andaluzia	Espanha	4	14
	25/02/2020	01/03/2020	Madalena Freitas	CTM	7º	7º	Andalusian Olympic Week	Sub-17	M	Techno	N/Olimpica	Andaluzia	Espanha	9	44
	09/02/2020	16/02/2020	Santiago Sampaio	CNCascais	59º	44º	Campeonato do mundo	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Melbourne	Austrália	44	124
	12/02/2020	16/02/2020	Benedicta Rebelo	SCPorto	159º	30º	Palamos Optimist Trophy	Juvenil	Open	Optimist	N/Olimpica	Cádiz	Espanha	43	559
	12/02/2020	16/02/2020	Guilherme Frutuoso	SCPorto	194º	32º	Palamos Optimist Trophy	Juvenil	Open	Optimist	N/Olimpica	Cádiz	Espanha	43	559
	12/02/2020	16/02/2020	Maria Rebelo	SCPorto	366º	40º	Palamos Optimist Trophy	Juvenil	Open	Optimist	N/Olimpica	Cádiz	Espanha	43	559
	09/02/2020	15/02/2020	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	37º	19º	Campeonato do mundo	Absoluto	M	49er	Olimpica	Geelong	Austrália	28	78
	06/03/2020	08/03/2020	Pedro Marcos	CLMAV	16º	6º	Campeonato de Espanha	Absoluto	M	Formula Kite	Olimpica	Marcia	Espanha	8	50
	06/03/2020	08/03/2020	José Borges	CNFuzeta	33º	7º	Campeonato de Espanha	Absoluto	M	Formula Kite	Olimpica	Murcia	Espanha	8	50
	04/02/2020	16/02/2020	Pedro Marcos	CLMAV	9º	2º	VI COMMUNITAT VALENCIANA OLYMPIC WEEK	Absoluto	M	Formula Kite	Olimpica	Torreveja	Espanha	3	25
	04/02/2020	16/02/2020	Mafalda Pres de Lima	CVA	14º	3º	VI COMMUNITAT VALENCIANA OLYMPIC WEEK	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Torreveja	Espanha	9	117
	08/03/2020	08/03/2020	Julia Cardoso	AMNadadeira	13º	8º	Regata Internacional Orithorange	Absoluto	Open	Optimist	N/Olimpica	Valencia	Espanha	27	346
	26/02/2020	01/03/2020	Tiago Abreu	CTM	8º	6º	Copa de Espanha	Sub-21	M	RS:X	Olimpica	-	Espanha	11	15
	26/02/2020	01/03/2020	Margarda Morais	CLMAV	10º	6º	Copa de Espanha	Sub-21	F	RS:X	Olimpica	-	Espanha	8	16
	14/08/2020	21/08/2020	João Pontes	GCNFaro	11º	7º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	William Russell	GCNFaro	14º	8º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Miguel Sancho	GCNFaro	32º	12º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Guilherme Cavaco	GCNFaro	33º	12º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Rodrigo Dias	CNPorlímão	66º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Gustavo Simões	Cimav	80º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Rafael Silva	CNPorlímão	85º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Leonardo Santos	CVLagos	87º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Manuel Magalhães	CLLeça	88º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Antonio Monteiro	CNPorlímão	89º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Fernando Monteiro	GCNFaro	90º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Francisco Dias	CNPorlímão	91º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/08/2020	21/08/2020	Duarte Barcelos	CNPraia da Vitória	94º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4.7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO ANO DE 2020

N.º	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalaço do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
	14/06/2020	21/06/2020	Enzo Pegado	Cimav	95º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/06/2020	21/06/2020	Guilherme Quiteria	CVLagos	97º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/06/2020	21/06/2020	Rafael Encarnação	CVLagos	99º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/06/2020	21/06/2020	Rodrigo Cunha	SCPorto	101º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/06/2020	21/06/2020	Artur Bruno	CGNFaro	103º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/06/2020	21/06/2020	João Pacheco	CVVCastelo	104º	19º	Campeonato Europeu Youth	Youth	M	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	21	107
	14/06/2020	21/06/2020	Leonor Dutra	GCMFaro	4º	4º	Campeonato Europeu Youth	Youth	F	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	17	78
	14/06/2020	21/06/2020	Mara Antonio	CNPortimão	41º	14º	Campeonato Europeu Youth	Youth	F	Laser 4,7	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	17	78



Anexo II

Controlo Orçamental



Controlo Orçamental 2020

Euros

Centros de Custo

		Orçamento Retificativo	Realizado	Desvio
1	Gastos	1 304 270,00	1 265 034,03	-39 235,97
1.1	Atividades Regulares	905 295,00	821 962,33	-83 332,67
1.1.1	Organização e Gestão da Federação	193 162,82	142 190,83	-50 971,99
1.1.1.1	Recursos Humanos	158 982,71 €	118 291,45	-40 691,26
1.1.1.2	Consumos Administrativos	34 180,11 €	23 899,38	-10 280,73
1.1.2	Desenvolvimento de Atividades Desportivas	338 132,19	283 786,86	-54 345,33
1.1.2.1	Recursos Humanos	97 910,08 €	92 866,93	-5 043,15
1.1.2.2	Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	44 550,00 €	49 101,27	4 551,27
1.1.2.3	Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	75 000,00 €	75 000,00	0,00
1.1.2.4	Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	3 400,00 €	3 400,00	0,00
1.1.2.5	Desenvolvimento do Desporto Feminino	2 000,00 €	2 000,00	0,00
1.1.2.6	Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil	3 000,00 €	3 000,00	0,00
1.1.2.7	Outras despesas e Aquisição de Apoio ao Projeto DAD	112 272,11 €	58 418,66	-53 853,45
1.1.3	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	373 999,99	395 984,64	21 984,65
1.1.3.1	Ações de preparação/estágios	36 287,00 €	87 294,14	51 007,14
1.1.3.2	Participação em competições internacionais	132 129,00 €	56 118,80	-76 010,20
1.1.3.3	Enquadramento Humano	113 725,81 €	105 500,00	-8 225,81
1.1.3.4	Centros Alto Rendimento	8 800,00 €	10 437,50	1 637,50
1.1.3.6	Programa de deteção de talentos	3 000,00 €	1 624,10	-1 375,90
1.1.3.7	Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	11 500,00 €	76 690,67	65 190,67
1.1.3.8	Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto AR/SN	68 558,18 €	58 319,43	-10 238,75
1.2	Formação de Recursos Humanos	61 400,00	40 831,91	-20 568,09
13	Programa de Promoção da Vela e do Mar	40 000,00	25 130,00	-14 870,00
14	Eventos Internacionais	59 500,00	97 905,12	38 405,12
17	Despesas Não elegíveis CP-Atividades Regulares	72 275,00	110 179,48	37 904,48
19	Projeto Olímpico	165 800,00	169 025,19	3 225,19
1.9.1	Atividade	85 000,00	80 989,74	-4 010,26
1.9.2	Enquadramento Técnico/Bolsas	12 800,00	28 490,00	15 690,00
1.9.3	Projeto Esperanças Olímpicas	28 000,00	6 643,35	-21 356,65
1.9.4	Apetrechamento	40 000,00	52 902,10	12 902,10

		Orçamento	Realizado	Desvio
21	Rendimentos	1 304 270,00	1 587 143,41	282 873,41
211	Rendimentos Administrativos	245 350,00	485 049,50	239 699,50
2111	Rendimento Associativos	13 000,00	13 050,00	50,00
21112	Rendimentos Suplementares	232 350,00	471 999,50	239 649,50
222	Subsidio à Exploração	1 044 420,00	1 082 093,91	37 673,91
223	Outros Rendimentos	14 500,00	20 000,00	5 500,00



Anexo III

Demonstrações Financeiras e Anexos

«Federação Portuguesa de Vela»

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2020

Março de 2021

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2020 (1)	2019 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	336 011,01	341 710,00
Activos Intangíveis	5	-	1 461,95
Outros activos financeiros		1 970,13	1 261,17
		337 981,14	344 433,12
Activo corrente:			
Clientes	11	20,00	-
Estado e outros entes públicos	10	-	0,92
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membri	11	2 797,00	28 803,37
Outras contas a receber	11	373 543,29	221 151,65
Diferimentos	11	27 696,55	23 500,21
Caixa e depósitos bancários	4	124 301,31	81 382,19
		528 358,15	354 838,34
Total do Activo		866 339,29	699 271,46
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	12	2 550,00	2 350,00
Resultados transitados	12	(102 244,27)	(121 579,35)
Resultado líquido do período	12	313 968,56	19 335,08
Total dos Fundos Patrimoniais		214 274,29	(99 894,27)
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	23	32 622,00	-
Financiamentos obtidos	7 e 14	36 021,75	63 972,87
		68 643,75	63 972,87
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	102 667,52	56 984,87
Estado e outros entes públicos	10	25 507,45	24 199,03
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membri	15	282 456,79	225 039,86
Financiamentos obtidos	7 e 14	27 951,12	34 606,21
Diferimentos	15	29 900,00	88 725,50
Outras contas a pagar	15	114 938,37	305 637,39
		583 421,25	735 192,86
Total do Passivo		652 065,00	799 165,73
Total do Capital Próprio e do Passivo		866 339,29	699 271,46

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2020 (1)	2019 (2)
Vendas e serviços prestados	19	49 861,40	55 097,14
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 102 093,91	1 215 405,66
Fornecimentos e serviços externos	17	(567 599,23)	(705 703,52)
Gastos com o pessoal	18	(298 341,74)	(305 690,72)
Provisões (aumentos/reduções)	23	(32 622,00)	
Outros rendimentos e ganhos	19	435 761,41	182 402,81
Outros gastos e perdas	20	(301 355,74)	(345 689,87)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		387 798,01	95 821,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(64 051,92)	(73 916,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		323 746,09	21 905,04
Juros e rendimentos similares obtidos	21	-	3,21
Juros e gastos similares suportados	22	(1 636,71)	(2 216,41)
Resultado antes de impostos (EBT)		322 109,38	19 691,84
Imposto sobre o rendimento do período	16	(8 140,82)	(356,76)
Resultado líquido do período		313 968,56	19 335,08

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>€ 2020</u> <u>(1)</u>	<u>€ 2019</u> <u>(2)</u>
Vendas e serviços prestados	19	49 861,40	55 097,14
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		49 861,40	55 097,14
Outros rendimentos	9, 19	1 537 855,32	1 397 808,47
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos	5, 17, 18	(929 992,89)	(1 085 310,70)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos	20, 23	(333 977,74)	(345 689,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		323 746,09	21 906,04
Gastos de financiamento (líquidos)	21 e 22	(1 636,71)	(2 213,20)
Resultados antes de impostos		322 109,38	19 691,84
Imposto sobre o rendimento do período	16	(8 140,82)	(356,76)
Resultado líquido do período		313 968,56	19 335,08



3

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transfidos	Resultado líquido do período	Interesses minoritários	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO EM 01-01-2019	1	2 269,00	-	(273 889,82)	162 320,67	-	(119 328,15)	-	(119 328,15)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				152 320,67	(152 320,67)				
	2	-	-	-	(152 320,67)	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				19 335,08	-	19 335,08	-	19 335,08
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(132 885,59)	-	19 335,08	-	19 335,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		100,00					100,00		100,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	5	100,00	-	-	-	-	100,00	-	100,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019	5+1+2+3+5	2 369,00	-	(121 570,15)	19 335,08	-	(99 894,27)	-	49 894,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				19 335,08	(19 335,08)				
	7	-	-	-	(19 335,08)	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				313 868,66	-	313 868,66	-	313 868,66
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				294 533,58	-	313 868,66	-	313 868,66
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		200,00					200,00		200,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	200,00	-	-	-	-	200,00	-	200,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2020	11=9+7+8+10	2 669,00	-	(102 244,27)	313 868,66	-	214 274,29	-	214 274,29

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2020 (1)	2019 (2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		790 574,18	697 580,28
Recebimentos de subsídios		1 141 339,85	1 315 438,77
Pagamento de Subsídios		(79 160,00)	(160 742,15)
Pagamento de Apoios		(54 950,00)	(73 500,00)
Pagamento de Bolsas		(24 090,00)	(6 750,00)
Pagamentos a fornecedores		(323 668,75)	(382 630,92)
Pagamentos ao pessoal		(302 263,56)	(311 602,11)
Caixa gerada pelas operações		1 147 781,72	1 277 793,87
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		(1 425,20)	(1 208,92)
Outros recebimentos/pagamentos		(939 695,68)	(1 075 197,17)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		206 660,84	201 387,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(107 651,87)	(125 479,91)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		11 600,00	14 000,00
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(96 051,87)	(111 479,91)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(62 557,33)	(44 186,33)
Juros e gastos similares		(5 132,52)	(4 808,78)
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(67 689,85)	(48 995,11)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		42 919,12	40 912,76
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		81 382,19	40 469,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		124 301,31	81 382,19

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Vela, é uma pessoa coletiva de direito privado, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em dezanove de Abril de mil novecentos e vinte sete, com sede na Doca de Belém - 1300-038 Lisboa e n.º de identificação de pessoa coletiva 501 265 880, e tem como atividade principal a sua condição de única entidade reconhecida como Autoridade Nacional, e no quadro da legislação desportiva nacional, promover, representar e dirigir técnica e disciplinarmente o desporto da vela em Portugal.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL (Entidades do sector não lucrativo) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2016 de 2 junho, conforme aviso 8259/2015 de 29 de julho. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não Lucrativo (NCRF_ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

2.3 – Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF

A entidade adotou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade está em condições de prosseguir com a sua atividade presumindo-se, assim, a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	-	8 a 10 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 8 anos

3.2.2. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período relativo à atividade sujeita. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.3. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.4. – CONTAS A RECEBER

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamentos de contas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.2.5.- CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.2.6. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.2.7.- FUNDOS

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.2.8. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

3.2.9.- RENDIMENTOS E GASTOS

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.2.10. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.11. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

3.2.12. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

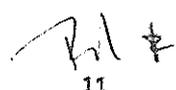
São Classificados no passivo corrente e no passivo não corrente, no caso da entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após data do balanço.

3.2.13. – TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.14. – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Federação Portuguesa de Vela não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.3 – JUÍZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outros títulos negociáveis		
Depósitos bancários	123 813,98	81 303,59
Activos financeiros pelo justo valor		
Caixa	<u>487,33</u>	<u>78,60</u>
	<u>124 301,31</u>	<u>81 382,19</u>

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2020 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	60 650,00	-			60 650,00				60 650,00
Equipamento básico	376 733,01	107 552,59	89 687,83	-	394 597,77	61 810,45	20 288,85	-	436 119,37
Equipamento de transporte	127 641,34	39 460,63	-	-	167 101,97	4 142,82	4 142,82	-	167 101,97
Equipamento administrativo	74 789,81	1 031,97	-	-	75 821,78	4 418,14	-	-	80 239,92
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos Intangíveis									
Programas Computador	4 384,95	-	-	-	4 384,95	-	-	-	4 384,95
	644 193,11	148 045,19	89 687,83	-	702 556,47	70 371,41	24 431,67	-	748 496,21

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2020
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções	1 213,00	1 213,00			2 426,00	1 213,00			3 639,00
Equipamento básico	208 400,27	33 832,83	73 337,83	-	168 895,27	34 535,75	6 706,03		196 724,99
Equipamento de transporte	72 941,26	37 065,17	-	-	110 006,43	23 874,51	1 294,97		132 585,97
Equipamento administrativo	74 789,86	343,95	-	-	75 133,82	2 966,71	1 150,24		76 950,29
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos Intangíveis									
Programas Computador	1 461,50	1 461,50			2 923,00	1 461,95			4 384,95
	358 805,89	73 916,45	73 337,83	-	359 384,52	64 051,92	9 151,24	-	414 285,20

Gastos com depreciações

	<u>2 020</u>	<u>2 019</u>
Ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	1 213,00	1 213,00
Equipamento básico	34 535,75	33 832,83
Equipamento de transporte	23 874,51	37 065,17
Equipamento administrativo	2 966,71	343,96
Equipamentos biológicos	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-
	<u>62 589,97</u>	<u>72 454,96</u>
Ativos fixos Intangíveis		
Programas	1 461,95	1 461,50
	<u>1 461,95</u>	<u>1 461,50</u>
Total	<u>64 051,92</u>	<u>73 916,46</u>

[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

A sub-conta “Adiantamento a Fornecedores” apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2020.

NOTA 7. LOCAÇÕES

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, a Entidade mantém os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respetivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

	<u>Activos em Locação Financeira</u>			<u>Passivos por Locação Financeira</u>	
	<u>Valor Bruto</u>	<u>Depreciações Acumuladas</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Não Corrente</u>	<u>Corrente</u>
<u>2020</u>					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	139 975,00	110 637,50	29 337,50	19 697,56	19 064,44
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	<u>139 975,00</u>	<u>110 637,50</u>	<u>29 337,50</u>	<u>19 697,56</u>	<u>19 064,44</u>
<u>2019</u>					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	139 975,00	89 094,00	50 881,00	38 762,00	26 168,87
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	<u>139 975,00</u>	<u>89 094,00</u>	<u>50 881,00</u>	<u>38 762,00</u>	<u>26 168,87</u>

NOTA 8. INVENTÁRIOS

A conta de Inventários apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2020.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	Subsídios	
	Demonstração de resultados	
	Subsídios à exploração	
	2020	2019
IPDJ-Instituto Português Desporto e Juventude	882 037,67	999 161,81
COP-Comité Olímpico Português	200 056,24	188 743,85
CML - Câmara Municipal Lisboa	-	25 000,00
INR-Instituto nacional de Reabilitação	20 000,00	2 500,00
	1 102 093,91	1 215 405,66

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os saldos com o estado eram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2020	2019
Autoridade Tributaria	20 210,41	13 128,94
Segurança Social	5 233,17	11 006,22
FCT e FGCT	63,87	63,87
	25 507,45	24 199,03
	2020	2019
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	0,92
	-	0,92
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	8 140,82	356,76
Retenção Imposto s/ rend.	4 888,50	6 577,50
IVA - A Pagar	7 181,09	6 194,68
Restantes Impostos	63,87	63,87
Contribuição p/ Seg. Social	5 233,17	6 544,60
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	4 461,62
	25 507,45	24 199,03
	25 507,45	24 199,03

Não existem outras dívidas ao Estado ou a outros entes públicos em situação de mora.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ATIVOS

Nos Exercícios findo em 31 de Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os saldos da rubrica de "Outras Contas a receber" eram os seguintes:

Outras Contas a Receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	2 797,00	28 803,37
Adiant. a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Facturação a emitir	333 314,81	102 001,45
Outros acréscimos de rendimentos		-
Outros Devedores	<u>40 228,48</u>	<u>119 150,20</u>
	<u>376 340,29</u>	<u>249 955,02</u>

Diferimentos Activos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diferimento de gastos	-	
Obras		
Rendas		
Outros gastos diferidos	<u>27 696,55</u>	<u>23 500,21</u>
	<u>27 696,55</u>	<u>23 500,21</u>

-Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Respeita, essencialmente, ao valor dos apoios financeiros acordados para o ano de 2020 e que em 31 de Dezembro ainda se encontravam por receber e a valores referentes a licenças desportivas.

- Facturação a emitir: Refere-se a verbas dos contratos programa de 2020 do COP e IPDJ.

-Outros Devedores: Refere-se essencialmente a despesas dos treinadores e atletas.

-Outros Gastos Diferidos: Respeita essencialmente a diferimento de gastos com seguros, para 2020 já contratualizados e pagos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2020</u>		<u>2019</u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos	2 550,00		2 350,00
Resultados transitados	- 102 244,27	-	121 579,35
Resultado líquido do período	<u>313 968,56</u>		<u>19 335,08</u>
Total	214 274,29	-	99 894,27

Os fundos patrimoniais encontram-se afetados pelos resultados líquidos positivo apurados no exercício de 2019 de 19.335,08€ e pelos resultados líquidos positivos do exercício de 2020 no montante de 313.968,56 €.

Houve ainda um reforço do fundo social no corrente exercício, no montante de 200 euros.

NOTA 13. FORNECEDORES

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores, Conta Corrente	102 667,52	56 984,87
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<u>102 667,52</u>	<u>56 984,87</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor da rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2020 e a 31 de Dezembro de 2019:.

Empréstimos e Descobertos Bancários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	16 324,19	25 210,87
Contas Correntes Cauçionadas		
Descobertos Bancários		
Leasing	19 697,56	38 762,00
	<u>36 021,75</u>	<u>63 972,87</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	8 886,68	8 437,34
Descobertos Bancários		
Livranças		
Contas Correntes Cauçionadas	-	-
Factoring		
Leasing	19 064,44	26 168,87
	<u>27 951,12</u>	<u>34 606,21</u>
	<u>63 972,87</u>	<u>98 579,08</u>

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	25 210,87	8 886,68	16 324,19	
Descobertos Bancários		-		
Livranças	-	-		
Contas Correntes Cauçionadas	-	-		
Factoring	-	-		
Leasing	38 762,00	19 064,44	19 697,56	
	<u>63 972,87</u>	<u>27 951,12</u>	<u>36 021,75</u>	-

Rul ✱

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)**

NOTA 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Nos exercícios findo em Dezembro de 2020 e em 31 de Dezembro de 2019, os saldos da rubrica de "Outras Contas a pagar" eram os seguintes:

Outras Contas a Pagar

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Não Correntes		
	-	-
Corrente		
Pessoal	7 481,94	8 414,77
Empresas do Grupo e Participadas		
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	282 456,79	225 039,86
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	40 944,55	41 596,57
Outros acréscimos de gastos	15 044,30	151 696,58
Outros Credores	51 467,58	103 929,47
	<u>397 395,16</u>	<u>530 677,25</u>
	397 395,16	530 677,25

Diferimentos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diferimentos de Rendimentos		
Rendimentos a reconhecer	29 900,00	88 725,50
...		
	<u>29 900,00</u>	<u>88 725,50</u>

- Pessoal: o valor em dívida ao pessoal é referente a ordenados em atraso do ano de 2010 e 2011.

- Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Refere-se ao valor em dívida dos apoios monetários concedidos aos Clubes e Associações Regionais, referente a protocolos celebrados no âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva.

- Remunerações a pagar ao pessoal: inclui os valores referente a férias e a subsídios de férias de 2020, que apenas irão ser liquidados em 2021.

- Outros Acresc. Gastos: Refere-se essencialmente a despesas deste exercício que foram faturadas com data de 2021 e a verbas a liquidar às Associações Regionais referentes ao apoio técnico e administrativo, à organização técnica de provas e ao Quadro Competitivo Regional.

-Outros Credores: Refere-se essencialmente a despesas com os atletas e outras entidades relacionadas com a deslocação dos mesmos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020,2019,2018,2017,2016, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020,2019,2018,2017,2016.

O valor apurado de Imposto sobre o Rendimento relativo a 2020 e a 2019 foi o seguinte:

Imposto sobre o Rendimento

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Imposto corrente	8 140,82	356,76
Imposto diferido		
	<u>8 140,82</u>	<u>356,76</u>

Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Resultados Antes de Impostos	37 918,99	19 691,84
Impostos à taxa de 21%	7 962,99	-
Tributação Autónoma	177,83	356,76
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>8 140,82</u>	<u>356,76</u>
Taxa média efectiva de imposto		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimento e serviços externos relativo aos exercício de 2020 e 2019 é o seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Trabalhos especializados	69 862,75	141 936,78
Publicidade e propaganda		
Vigilância e Segurança	307,52	
Honorários	90 438,81	117 681,21
Comissões	373,28	353,30
Conservação e reparação	28 299,78	11 582,59
Ferramentas e utensílios	6 016,26	13 513,09
Livros e doc. técnica	-	-
Material de escritório	8 466,37	4 711,76
Outros	94 257,06	47 446,20
Eletricidade	2 089,04	1 884,00
Combustíveis	19 102,01	29 100,95
Água	447,62	456,09
Outros	353,22	-
Deslocações e estadas	131 689,35	247 175,12
Transporte de equipamento	20 768,57	-
Rendas e alugueres	7 301,33	18 202,71
Comunicação	4 391,19	4 822,02
Seguros	33 959,29	29 398,32
Contencioso e notariado	2 178,19	1 061,81
Despesas de representação	10 830,14	9 528,04
Limpeza e higiene	5 941,80	7 235,19
Outros serviços	30 525,65	19 611,35
	<u>567 599,23</u>	<u>705 700,53</u>

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se sobretudo com os gastos da deslocação dos atletas, árbitros, treinadores e enquadramento técnico para diversos campeonatos.

- Trabalhos Especializados: relacionam-se essencialmente com o pagamento de serviços de consultoria, assistência técnica e formação de treinadores.

- Honorários: relaciona-se essencialmente com o pagamento a prestadores de serviços, sobretudo árbitros, treinadores, enquadramento técnico e medicina desportiva.

RVL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 18. GASTOS COM PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de 8 pessoas e 8 pessoas em 2019.

Gastos com o Pessoal

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	244 957,75	252 593,35
Encargos sobre Remunerações	47 779,05	48 386,74
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	5 105,33	3 849,31
Outros gastos com Pessoal	499,61	861,32
	<u>298 341,74</u>	<u>305 690,72</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sede	8	8
	<u>8</u>	<u>8</u>

NOTA 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rendimentos Suplementares	6 635,35	4 236,92
Diferenças Câmbio Favoráveis	1 121,52	671,77
Ganhos com Alienações de Ativos	0,00	9 000,00
Correções Relativas Anos Anteriores	300 867,93	13 745,91
Outros	127 136,61	154 748,21
	<u>435 761,41</u>	<u>182 402,81</u>

A rubrica " Correções Relativas Anos Anteriores" tem registado 300.000€ referentes ao acordo celebrado com IPDJ pela perda da utilidade pública desportiva no ano de 2010.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Impostos	2 314,39	2 071,85
Gastos e Perdas em Investimentos	3 680,43	
Correções Relativas Anos Anteriores	7 459,57	20 436,17
Quotizações	10 092,28	9 194,42
Insuficiência da estimativa impostos	168,18	-
Multas e penalidades	220,00	9 414,16
Inscrição em campeonatos	11 858,01	35 242,98
Custos com apoios Financeiros Concedidos	260 087,52	259 846,58
Outros	5 475,36	9 483,71
	<u>301 355,74</u>	<u>345 689,87</u>

NOTA 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Decomposição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros obtidos	-	3,21
Outros	-	-
	<u>-</u>	<u>3,21</u>

NOTA 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Decomposição:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Juros financiamento	1 636,71	2 216,41
Outros	-	-
	<u>1 636,71</u>	<u>2 216,41</u>

Os juros de financiamentos obtidos referem-se à utilização de conta corrente contraídas junto do Novo Banco.

RL #

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 23. PROVISÕES

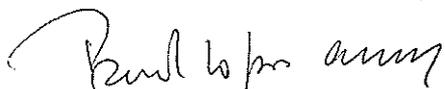
No exercício de 2020 foi constituída uma provisão para processos judiciais em curso no montante de 32.622,00€.

NOTA 24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

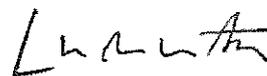
Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

186651040

19272



O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Anexo IV

Certificação Legal das Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Federação Portuguesa de Vela** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 866.339 euros e um total de fundos patrimoniais de 214.274 euros, incluindo um resultado líquido de 313.969 de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 29 de março de 2021

José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."



Anexo V

Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados da Federação Portuguesa de Vela,

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pela Direcção da **"Federação Portuguesa de Vela"**, relativamente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2020.
2. Este Conselho Fiscal foi eleito, em finais de outubro de 2016, numa Assembleia Geral realizada para o efeito, para exercer o seu mandato de 2016 a 2020.
3. No ano anterior efetuámos a revisão das demonstrações financeiras e elaborámos o respetivo relatório e parecer.
4. No decurso deste exercício acompanhámos a evolução da atividade da Federação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções que nos estão cometidas, obtendo-se para o efeito, quer da Direcção quer dos Serviços, o necessário apoio.
5. Esta Instituição tem vindo a aplicar correctamente, na elaboração das suas demonstrações financeiras, os princípios contabilísticos consignados e definidos no sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.
6. Durante o período em análise, examinámos e verificámos os registos e os documentos contabilísticos que lhes servem de suporte.
7. Os critérios valorimétricos adoptados encontram-se convenientemente explicitados nas notas anexas às demonstrações financeiras, e situam-se de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
8. Verificámos a adequacidade dos valores das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
9. A Federação Portuguesa de Vela conseguiu, neste exercício, inverter a situação negativa de 99.894,27 euros dos Fundos Patrimoniais, verificado em 2019, pelo facto de ter recebido o valor de €300.000,00 do IPDJ e por esse facto os Fundos Patrimoniais são, neste exercício, positivos de €214.274,29.

Esta situação reporta-se ao ano de 2010, e está relacionada com um acordo havido com o IPDJ relativamente à verba de €300.000,00 que a FPV não recebeu em 2010, por ter visto suspenso, pelo IPDJ, injustamente, o seu Estatuto de Utilidade Pública Desportiva. A verba acordada pelas partes só agora foi paga pelo IPDJ.

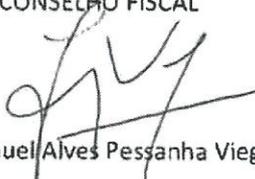


10. O Conselho Fiscal apreciou, ainda, a certificação legal das contas sem reservas nem ênfases, trabalho desenvolvido e elaborado pelo vogal revisor oficial de contas e com a qual concorda.
11. O Relatório da Direção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução das atividades sociais, de modo a permitir uma realista apreciação da situação económica e financeira da Federação.
12. Em resultado do desempenho das nossas funções, somos de parecer:
 - 1º - Que sejam aprovados o relatório da Direção, o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa e as respetivas notas anexas referentes ao exercício de 2020;
 - 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;
 - 3º - Que seja aprovado um voto de confiança à Direção pela forma criteriosa e eficaz como conduziu a gestão da Federação Portuguesa de Vela.

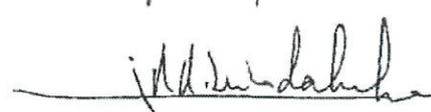
Lisboa, 29 de março de 2021

O CONSELHO FISCAL

Presidente:


Jorge Manuel Alves Pessanha Viegas

Relator:


José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de:
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."

Secretário:


Paulo Ribeiro da Silva